

SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA

Setembro de 2012

Consumo privado apresentou uma redução mais intensa e investimento atenuou a diminuição em agosto.

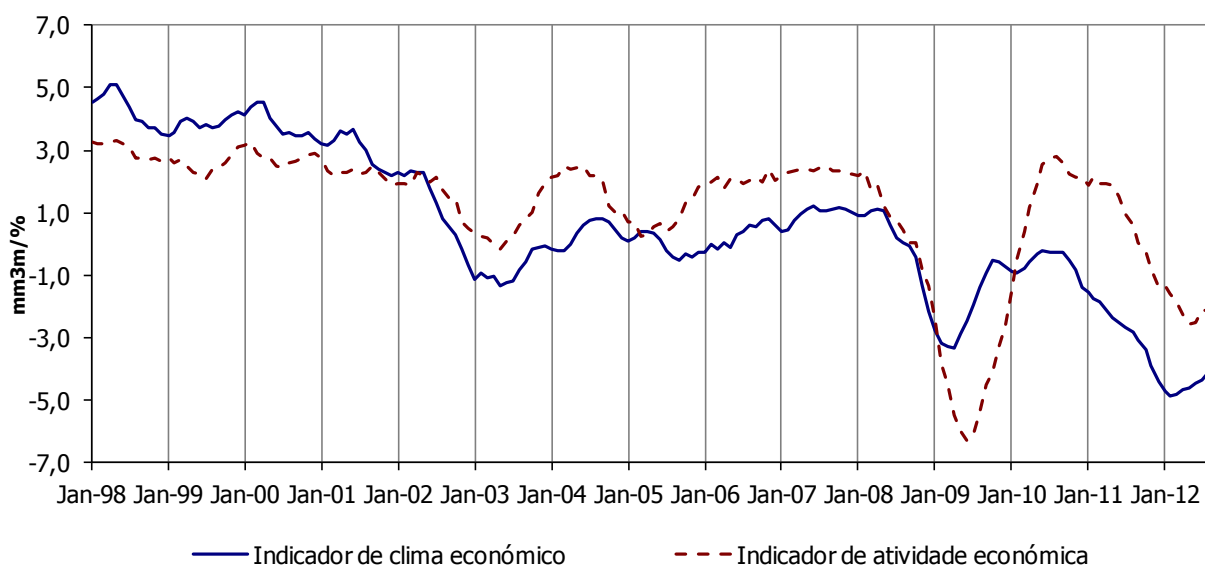
Em setembro, os indicadores de sentimento económico e de confiança dos consumidores da Área Euro (AE) voltaram a diminuir. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 1,8% e -4,0% (0,1% e 9,5% em agosto), respetivamente.

Em Portugal, o indicador de clima económico agravou-se em setembro, contrariando o ligeiro movimento ascendente iniciado em março. O indicador de atividade económica, disponível até agosto, diminuiu mais significativamente, após reduções menos intensas em junho e julho. O indicador de consumo privado apresentou uma diminuição homóloga mais acentuada em agosto, refletindo o contributo negativo mais expressivo de ambas as componentes, consumo corrente e duradouro. No mesmo mês, o indicador de FBCF registou uma redução homóloga ligeiramente menos significativa, em resultado de evoluções no mesmo sentido das componentes de construção e de máquinas e equipamentos. Relativamente ao comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações e importações registaram variações homólogas de 10,4% e -1,5% em agosto (8,9% e -6,2% no mês anterior), respetivamente.

Em agosto, os indicadores relativos ao mercado de trabalho continuaram a apontar para uma redução do emprego e para a diminuição da remuneração média por trabalhador.

A variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) passou de 3,1% em agosto para 2,9% em setembro. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, o IPC registou uma taxa de variação homóloga de 1,1% em setembro (1,4% em agosto). O diferencial entre a variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) de Portugal e da AE situou-se em 0,3 p.p., menos 0,3 p.p. que no mês anterior.

Gráfico 1
Indicadores de Síntese Económica



Inclui informação disponível até 17 de outubro de 2012.

Enquadramento Externo

Países Clientes da Economia Portuguesa	O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes da economia portuguesa sobre a evolução da sua carteira de encomendas diminuiu em setembro, prolongando o perfil negativo observado desde maio de 2011 e registando o valor mais baixo desde maio de 2010.
Sentimento Económico e Confiança dos Consumidores	O indicador de confiança dos consumidores diminuiu em setembro na AE e na União Europeia (UE), mantendo o movimento descendente iniciado em agosto de 2011. No mesmo mês, o indicador de sentimento económico também se agravou na AE e na UE, prolongando o perfil negativo observado desde abril de 2011.
Câmbios	O índice cambial efetivo da AE registou uma variação homóloga de -6,0% em setembro (-9,2% em agosto), prolongando a depreciação iniciada em outubro de 2011, embora diminuindo com menor intensidade nos dois últimos meses. No mês de referência, a respetiva variação em cadeia foi 2,3% (variação nula em agosto), observando-se a taxa mais elevada desde outubro de 2010. Face ao dólar, o euro depreciou-se 6,6% em termos homólogos (depreciação de 13,5% em agosto) e registou uma apreciação em cadeia de 3,7% (0,9% no mês anterior).
Preços	O índice de preços de matérias-primas, denominados em dólares, do <i>The Economist</i> , apresentou reduções homólogas menos acentuadas nos últimos três meses, registando uma taxa de -6,8% em setembro (-11,1% em agosto). No mesmo mês, a variação em cadeia deste índice situou-se em 1,8% (0,1% no mês anterior). O preço do petróleo (<i>Brent</i>), em euros, acelerou nos últimos dois meses, passando de uma variação homóloga de 5,4% em agosto para 9,1% em setembro, interrompendo a desaceleração observada desde março de 2010. Note-se que, em valor, o preço do barril de petróleo se situou em 87,8 euros no mês de referência, menos 3,6 euros que em agosto. Em setembro, a respetiva variação em cadeia foi -4,0% (9,5% no mês anterior). O índice de preços na produção industrial dos principais países fornecedores da economia portuguesa acelerou ligeiramente em agosto, passando de um crescimento homólogo de 1,4% em julho para 1,6%, interrompendo o perfil de abrandamento iniciado em maio de 2011. Na AE, a variação homóloga do IHPC situou-se em 2,6% em agosto e setembro (2,4% entre maio e julho). Nos EUA, a variação homóloga do IPC foi 2,0% em setembro, mais 0,3 p.p. que no mês anterior, contrariando nos últimos dois meses a desaceleração iniciada em outubro de 2011.
Desemprego	A taxa de desemprego ajustada de efeitos sazonais situou-se em 11,4% na AE e em 10,5% na UE entre junho e agosto, mais 0,1 p.p. que em maio em ambos os casos, atingindo o máximo das respetivas séries. Nos EUA, a taxa de desemprego passou de 8,1% em agosto para 7,8% em setembro, observando-se a taxa mais baixa desde o início de 2009.

Enquadramento Externo

Gráfico 2
PIB e Desemprego na AE

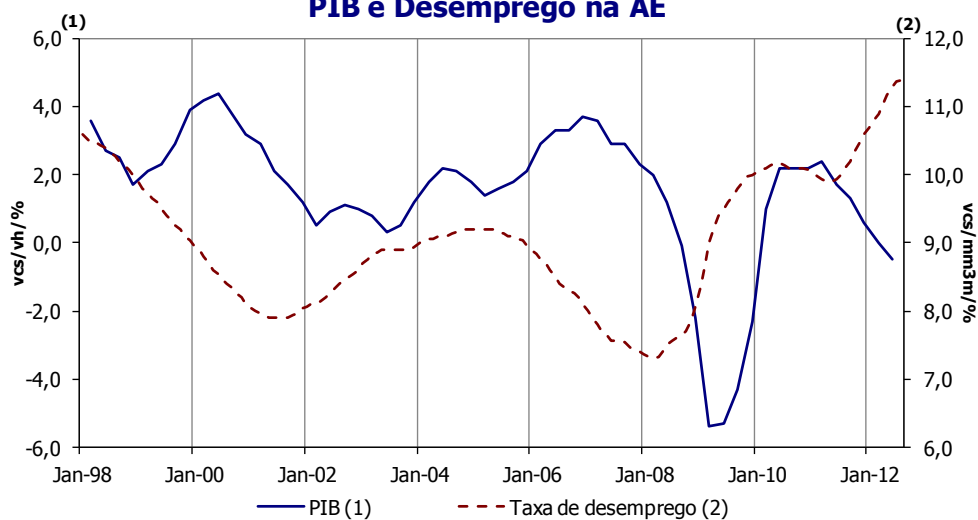


Gráfico 3
Indicadores Qualitativos na AE

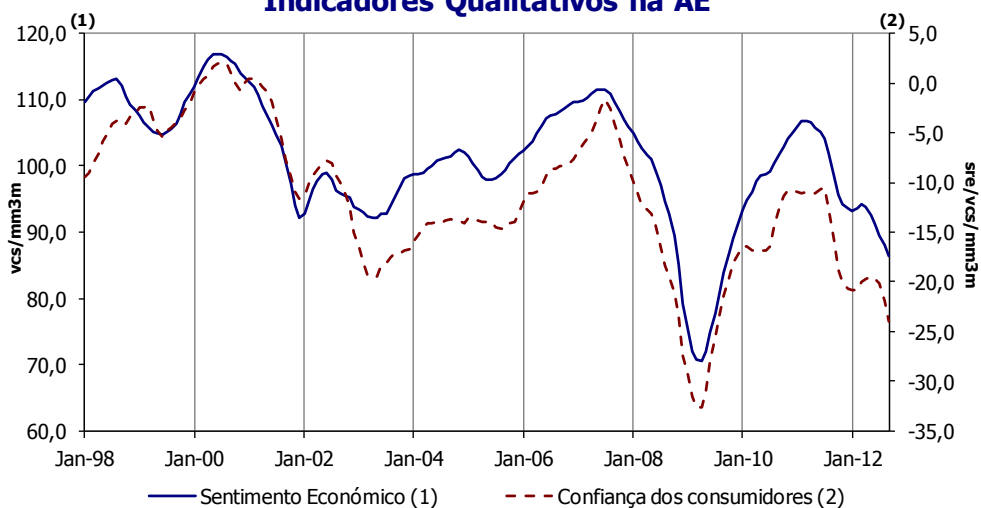
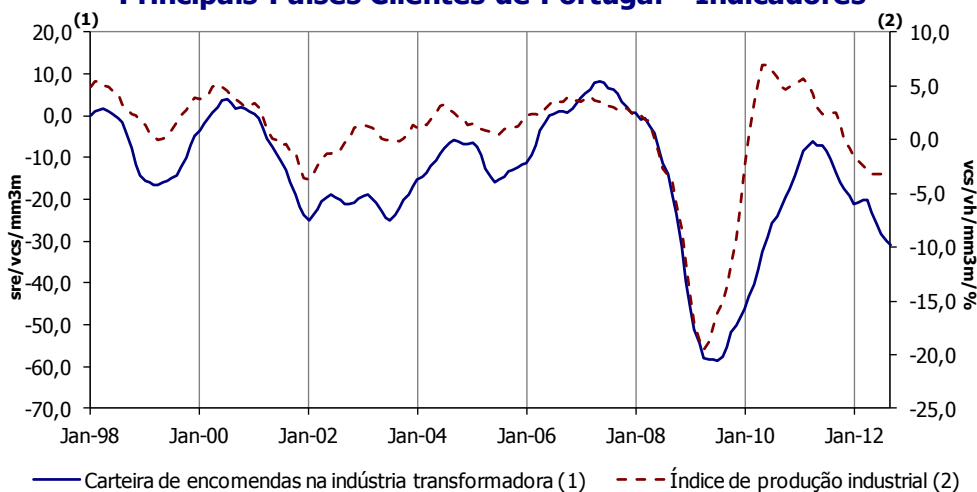


Gráfico 4
Principais Países Clientes de Portugal - Indicadores



Enquadramento Externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2011		2012			2011				2012								
										III	IV	I	II	III	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																											
UE	vcs/vh/%	1996.I	-5,4	2009.I	4,6	2000.II	-4,3	2,0	1,5	1,4	0,7	0,1	-0,3	-													
AE	vcs/vh/%	1996.I	-5,4	2009.I	4,4	2000.II	-4,2	1,9	1,4	1,3	0,6	0,0	-0,5	-													
EUA	vcs/vh/%	1971.I	-4,6	2009.II	8,5	1984.I	-3,1	2,4	1,8	1,6	2,0	2,4	2,3	-													
Japão	vcs/vh/%	1981.I	-9,2	2009.I	9,4	1988.I	-5,5	4,5	-0,7	-0,7	-0,6	2,8	3,6	-													
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs/mm3m	Jan-85	-31,6	Mar-09	1,0	Ago-00	-23,1	-13,2	-15,6	-16,3	-21,2	-20,1	-19,8	-22,3	-16,3	-18,9	-20,2	-21,2	-21,3	-21,0	-20,1	-19,9	-19,6	-19,8	-19,8	-20,9	-22,3
Indicador de confiança dos consumidores na AE	sre/vcs/mm3m	Jan-85	-32,7	Mar-09	2,0	Jul-00	-24,8	-14,2	-14,6	-15,9	-20,6	-20,0	-19,7	-24,0	-15,9	-18,7	-20,0	-20,6	-20,8	-20,8	-20,0	-19,8	-19,4	-19,7	-20,2	-22,0	-24,0
Indicador de sentimento económico na UE	vcs/mm3m	Jan-85	68,2	Abr-09	115,7	Jun-00	79,3	101,2	100,3	97,5	92,6	93,3	91,3	87,4	97,5	94,8	93,3	92,6	92,3	92,8	93,3	93,5	92,3	91,3	89,9	88,8	87,4
Indicador de sentimento económico na AE	vcs/mm3m	Jan-85	70,5	Abr-09	116,9	Mai-00	80,2	100,5	101,0	98,4	93,6	94,1	91,1	86,3	98,4	95,7	94,2	93,6	93,3	93,6	94,1	93,9	92,6	91,1	89,4	88,0	86,3
Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal																											
PIB dos países clientes	vcs/vh/%	1996.I	-4,7	2009.II	4,3	2000.II	-3,8	1,4	1,3	1,2	0,7	0,1	-0,3	-													
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh/mm3m/%	Mar-66	-19,5	Abr-09	13,4	Jun-69	-14,2	5,1	2,2	2,5	-0,9	-2,5	-3,3	-	2,5	1,5	0,0	-0,9	-1,6	-2,0	-2,5	-2,9	-3,2	-3,3	-3,2	-	-
Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes	sre/vcs/mm3m	Mar-93	-58,5	Jul-09	8,2	Mai-07	-54,0	-26,4	-11,9	-13,7	-19,3	-20,1	-25,9	-30,8	-13,7	-15,8	-17,5	-19,3	-21,3	-20,8	-20,1	-20,2	-23,1	-25,9	-28,2	-30,0	-30,8
Índice preços prod. industrial dos países fornecedores	vh/mm3m/%	Mar-97	-7,5	Ago-09	8,3	Ago-08	-5,2	3,7	5,9	6,1	4,8	3,1	1,7	-	6,1	5,8	5,5	4,8	4,2	3,5	3,1	2,7	2,3	1,7	1,4	1,6	-
Câmbios																											
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE	vh/%	Abr-82	-13,7	Out-00	17,2	Set-86	0,3	-7,0	-0,6	2,2	-2,1	-3,8	-8,0	-8,3	1,0	-2,7	-2,1	-1,5	-3,5	-3,3	-4,5	-7,1	-7,9	-8,9	-9,8	-9,2	-6,0
Taxa de câmbio Euro/Dólar	vh/%	Jan-99	-20,1	Out-00	26,3	Mai-03	-5,3	-4,8	4,9	9,4	-0,8	-4,1	-10,9	-11,4	5,4	-1,4	-0,8	-0,3	-3,4	-3,1	-5,7	-8,9	-10,9	-12,9	-13,9	-13,5	-6,6
Taxa de câmbio Euro/Tene	vh/%	Jan-99	-27,6	Set-99	18,5	Out-01	-14,5	-10,6	-4,7	-0,8	-7,1	-7,6	-12,6	-10,4	-4,1	-7,6	-6,8	-6,9	-10,0	-8,0	-4,8	-11,1	-12,4	-14,2	-14,3	-11,6	-5,0
Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina	vh/%	Jan-00	-12,0	Jan-00	25,5	Dez-08	11,9	-3,7	1,1	5,4	-0,3	-2,2	-8,2	-9,8	3,8	-0,7	0,3	-0,5	-1,8	-1,1	-3,7	-6,9	-8,4	-9,2	-10,9	-10,0	-8,4
Preços																											
Índice harmonizado de preços no consumidor na AE	vh/%	Jan-97	-0,7	Jul-09	4,0	Jul-08	0,3	1,6	2,7	2,7	2,9	2,7	2,5	2,5	3,0	3,0	3,0	2,7	2,7	2,7	2,6	2,4	2,4	2,4	2,6	2,6	
Índice de preços no consumidor nos EUA	vcs/vh/%	Jan-48	-3,0	Ago-49	14,6	Abr-80	-0,3	1,6	3,1	3,8	3,3	2,8	1,9	1,7	3,9	3,6	3,5	3,0	2,9	2,9	2,6	2,3	1,7	1,7	1,4	1,7	2,0
Índice de preços no consumidor no Japão	vcs/vh/%	Jan-56	-2,5	Out-09	25,0	Fev-74	-1,3	-0,7	-0,3	0,1	-0,3	0,3	0,2	-	0,0	-0,2	-0,5	-0,2	0,1	0,3	0,5	0,5	0,2	-0,1	-0,4	-0,5	-
Índice de preços de matérias-primas	vh/mm3m/%	Mar-94	-37,7	Abr-09	42,9	Abr-11	-19,9	24,5	22,5	24,4	-8,2	-16,1	-15,8	-6,8	24,4	12,0	1,8	-8,2	-12,9	-16,5	-16,1	-16,5	-15,4	-15,8	-13,3	-11,1	-6,8
Preço do petróleo (Brent)	Euro	Jan-95	8,4	Dez-98	95,0	Mar-12	43,9	60,3	79,9	80,3	81,2	90,3	84,4	87,6	81,9	79,9	81,7	81,9	85,8	90,2	95,0	91,0	86,3	76,0	83,5	91,4	87,8
Preço do petróleo (Brent)	vh/mm3m/%	Mar-96	-49,7	Fev-09	189,0	Fev-00	-33,2	37,4	32,5	33,5	26,4	18,0	3,5	9,1	33,5	31,8	33,0	26,4	21,3	18,4	18,0	14,2	10,3	3,5	1,9	5,4	9,1
Taxa de Desemprego																											
UE	vcs/%	Jan-98	6,8	Abr-08	10,5	Ago-12	9,0	9,6	9,7	9,7	10,0	10,2	10,4	-	9,8	9,9	10,0	10,0	10,1	10,2	10,3	10,3	10,4	10,5	10,5	10,5	-
AE	vcs/%	Jan-93	7,3	Mar-08	11,4	Ago-12	9,6	10,1	10,2	10,2	10,6	10,9	11,3	-	10,3	10,5	10,6	10,7	10,8	10,9	11,0	11,2	11,3	11,4	11,4	11,4	-
EUA	vcs/%	Jan-60	3,4	Mai-69	10,8	Dez-82	9,3	9,6	9,0	9,1	8,7	8,3	8,2	8,1	9,0	8,9	8,7	8,5	8,3	8,3	8,2	8,1	8,2	8,2	8,3	8,1	7,8
Japão	vcs/%	Jan-60	1,0	Mar-70	5,5	Abr-03	5,1	5,1	4,6	4,4	4,5	4,5	4,4	-	4,2	4,4	4,5	4,5	4,6	4,5	4,5	4,6	4,4	4,3	4,3	4,2	-

Atividade Económica

Indicadores de Síntese

O indicador de clima económico diminuiu em setembro, interrompendo o ligeiro movimento ascendente iniciado após atingir o mínimo da série em fevereiro. O indicador de atividade económica apresentou uma redução ligeiramente mais expressiva em agosto, contrariando o comportamento observado nos dois meses anteriores. A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), disponível até agosto, revelou novas diminuições homólogas da atividade económica na indústria, nos serviços e na construção, embora menos significativas no mês em análise nos últimos dois casos.

Serviços

O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho) apresentou reduções homólogas menos expressivas nos últimos três meses, passando de uma taxa de -8,4% em julho para -8,2% em agosto.

O indicador de confiança dos serviços diminuiu ligeiramente em setembro, após ter recuperado no mês anterior, aproximando-se do mínimo da série atingido em julho. No mesmo mês, o indicador de confiança do comércio agravou-se, invertendo o aumento observado nos dois meses precedentes.

Indústria

O índice de volume de negócios na indústria apresentou uma redução homóloga ligeiramente mais intensa em agosto, passando de uma taxa de -2,4% em julho para -2,7%. Esta evolução esteve associada a uma menor dinâmica do mercado externo pois, enquanto o índice relativo ao mercado interno registou variações homólogas de -7,7% e -7,2% em julho e agosto, respetivamente, o índice relativo ao mercado externo desacelerou, apresentando um crescimento homólogo de 4,4% no último mês, menos 1,2 p.p. que em julho. Por sua vez, o índice de produção na indústria registou diminuições homólogas menos expressivas nos últimos três meses, passando de uma taxa de -4,0% em julho para -2,4% em agosto.

Em setembro, o indicador de confiança da indústria transformadora diminuiu, contrariando a trajetória ascendente observada desde fevereiro. O saldo de respostas extremas (SRE) das opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global também diminuiu em setembro, retomando o movimento descendente iniciado em outubro de 2010.

Construção

O índice de produção da construção apresentou reduções homólogas menos intensas nos últimos dois meses, passando de uma taxa de -18,9% em julho para -17,1% em agosto, após ter atingido a taxa mínima da série em junho.

O indicador de confiança da construção e obras públicas agravou-se de forma ténue em setembro, após suspender no mês anterior a forte tendência negativa iniciada em junho de 2008.

Atividade Económica

Gráfico 5

**Produto Interno Bruto
(volume)**

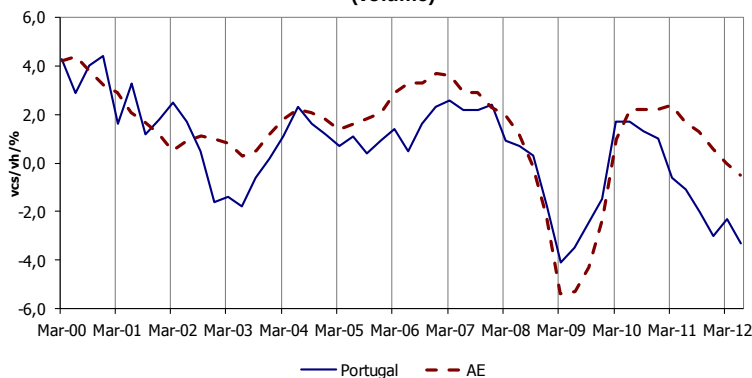


Gráfico 6

Produto Interno Bruto e componentes

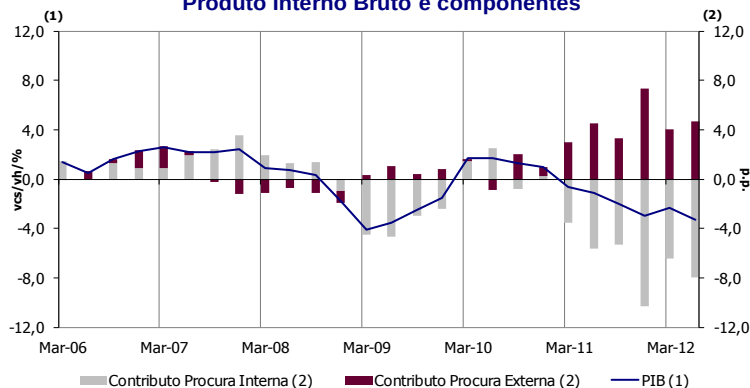
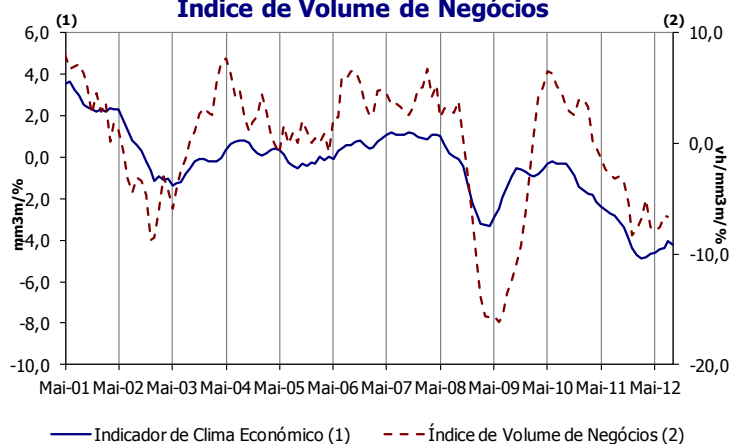


Gráfico 7

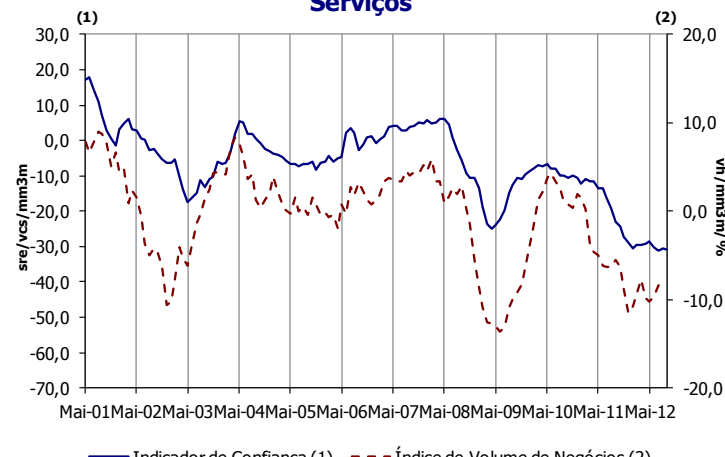
**Indicador de Clima Económico e
Índice de Volume de Negócios***



* O índice de volume de negócios inclui indústria, serviços e comércio a retalho

Gráfico 8

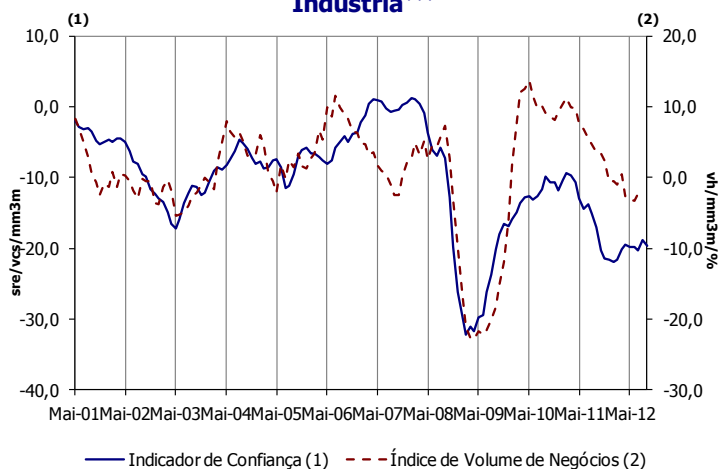
Serviços**



** O índice de volume de negócios dos serviços inclui o comércio a retalho

Gráfico 9

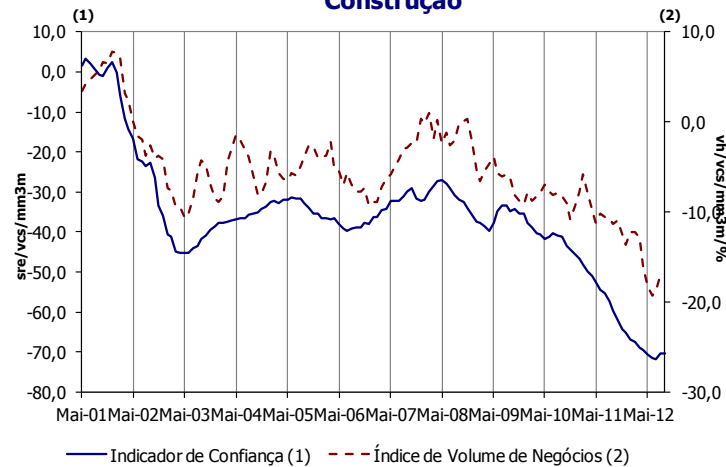
Indústria***



*** Indicador de confiança da indústria transformadora.

Gráfico 10

Construção



Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
										2011		2012			2011				2012								
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	III	IV	I	II	III	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Contas Nacionais - Base 2006 (a)																											
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2009.I	5,6	1998.IV	-2,9	1,4	-1,7	-2,0	-3,0	-2,3	-3,3	-													
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-6,6	2011.IV	6,5	1999.I	-2,3	2,1	-4,0	-3,5	-6,6	-5,6	-5,9	-													
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-6	2011.IV	7,2	1998.III	4,7	0,9	-3,8	-1,4	-6,0	-1,8	-3,9	-													
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-23,9	2011.IV	17,1	1998.I	-13,3	-3,6	-13,9	-13,6	-23,9	-12,8	-18,7	-													
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-18,7	2009.I	13,6	2006.IV	-10,9	8,8	7,5	6,7	6,3	7,9	4,3	-													
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-15,6	2009.I	16,5	1998.I	-10,0	5,4	-5,3	-2,8	-12,8	-3,8	-8,1	-													
Contributo da procura interna para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-10,3	2011.IV	9,0	1998.IV	-3,6	0,9	-6,2	-5,3	-10,3	-6,4	-7,9	-													
Contributo da procura externa para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-3,1	1998.IV	7,3	2011.IV	0,6	0,5	4,6	3,3	7,3	4,1	4,7	-													
Indicadores de Atividade Económica																											
Indicador de atividade económica	mm3m/%	Jan-91	-6,3	Jun-09	3,8	Ago-97	-4,5	1,9	0,5	0,0	-1,4	-1,8	-2,5	-	0,0	-0,3	-0,8	-1,4	-1,4	-1,6	-1,8	-2,2	-2,6	-2,5	-2,1	-2,2	-
Índice de produção da indústria	vcs/vh/mm3m/%	Mar-96	-13,0	Fev-09	7,3	Mai-01	-8,1	1,5	-1,9	-1,9	-4,4	-5,7	-6,4	-	-1,9	-0,5	-1,6	-4,4	-6,1	-7,2	-5,7	-6,4	-6,4	-6,4	-4,0	-2,4	-
Índice de produção da construção	vcs/vh/mm3m/%	Mar-01	-19,4	Jun-12	7,9	Dez-01	-6,6	-8,4	-10,7	-11,4	-13,7	-12,8	-19,4	-	-11,4	-10,9	-12,5	-13,7	-12,2	-12,3	-12,8	-16,1	-18,2	-19,4	-18,8	-17,0	-
Índice de volume de negócios total (c)	vh/mm3m/%	Abr-01	-16,2	Jun-09	8,0	Mai-01	-12,6	4,4	-3,5	-2,9	-8,3	-5,1	-7,6	-	-2,9	-3,5	-5,4	-8,3	-7,7	-6,9	-5,1	-7,5	-7,9	-7,6	-6,5	-6,6	-
Índice de volume de negócios na indústria	vh/mm3m/%	Mar-96	-22,8	Abr-09	21,4	Fev-00	-17,6	10,5	4,8	3,5	-0,5	0,5	-3,3	-	3,5	3,4	2,4	-0,5	-0,5	-1,1	0,5	-2,7	-3,1	-3,3	-2,3	-2,6	-
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/mm3m/%	Mar-01	-13,6	Jun-09	9,0	Ago-01	-10,6	2,1	-6,9	-5,5	-11,5	-7,8	-9,6	-	-5,5	-6,4	-8,7	-11,5	-10,8	-9,4	-7,8	-9,9	-10,2	-9,6	-8,4	-8,2	-
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	vh/mm3m/%	Mar-01	-14,4	Mar-09	12,3	Jun-11	-6,3	1,9	5,8	6,4	-1,3	-1,3	-1,8	-	6,4	4,5	1,6	-1,3	-3,9	-1,5	-1,3	-3,2	-3,3	-1,8	0,7	0,5	-
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de clima económico	mm3m/%	Jan-89	-4,9	Fev-12	5,3	Mar-89	-1,9	-0,7	-3,0	-3,1	-4,4	-4,8	-4,4	-4,2	-3,1	-3,4	-3,9	-4,4	-4,7	-4,9	-4,8	-4,7	-4,6	-4,4	-4,4	-4,0	-4,2
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	Jan-87	-32,3	Fev-09	15,8	Abr-87	-24,4	-12,1	-15,7	-17,1	-21,6	-20,2	-19,9	-19,6	-17,1	-20,2	-21,5	-21,6	-22,0	-21,6	-20,2	-19,6	-19,8	-19,9	-20,3	-18,9	-19,6
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs/mm3m	Jan-89	-23,0	Dez-11	11,0	Jun-98	-13,4	-5,0	-16,7	-19,0	-23,0	-20,3	-19,9	-20,5	-19,0	-19,7	-21,7	-23,0	-22,9	-21,9	-20,3	-19,2	-19,4	-19,9	-19,8	-19,6	-20,5
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre/vcs/mm3m	Abr-97	-71,8	Jul-12	16,1	Nov-97	-36,0	-42,2	-57,2	-59,6	-65,1	-69,0	-71,5	-70,5	-59,6	-62,0	-64,3	-65,1	-66,9	-67,6	-69,0	-69,5	-70,6	-71,5	-71,8	-70,3	-70,5
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs/mm3m	Abr-01	-31,1	Jul-12	18,8	Abr-01	-17,1	-8,9	-19,2	-23,0	-28,9	-29,7	-30,3	-31,0	-23,0	-24,2	-27,2	-28,9	-30,6	-29,6	-29,7	-29,3	-28,4	-30,3	-31,1	-30,6	-31,0
Consumos Energéticos																											
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/mm3m/%	Mar-92	-6,6	Fev-12	9,0	Mar-01	-1,8	3,3	-2,3	-1,3	-4,7	-5,8	-2,5	-3,9	-1,3	-1,5	-2,3	-4,7	-6,4	-6,6	-5,8	-4,0	-3,3	-2,5	-3,1	-3,4	-3,9
Consumo de gásóleo	vh/mm3m/%	Mar-90	-11,6	Jun-12	20,3	Fev-00	2,5	0,0	-7,2	-7,4	-11,3	-5,9	-11,6	-	-7,4	-8,4	-9,9	-11,3	-8,8	-7,3	-5,9	-9,5	-10,8	-11,6	-9,5	-9,6	-

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2006); Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 e 2011 - dados preliminares. Informação disponível em 07/09/2012.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

Consumo Privado

Indicador Quantitativo O indicador quantitativo do consumo privado apresentou uma diminuição homóloga ligeiramente mais acentuada em agosto, contrariando o movimento observado desde o início do ano. Este comportamento deveu-se ao contributo negativo mais significativo de ambas as componentes, consumo corrente e consumo duradouro.

Consumo Duradouro Em agosto, o indicador de consumo duradouro diminuiu de forma mais expressiva, após ter apresentado reduções menos intensas desde janeiro. Note-se que, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros voltaram a registar diminuições homólogas significativas, de -35,5% e -33,4% em agosto e setembro, respetivamente.

Consumo Corrente O indicador de consumo corrente apresentou uma diminuição ligeiramente mais expressiva em agosto refletindo o contributo negativo mais acentuado da componente não alimentar.

Indicadores Qualitativos O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho, diminuiu em setembro, contrariando o ligeiro movimento ascendente iniciado em junho. No mesmo sentido, o indicador de confiança dos consumidores agravou-se em setembro, depois de aumentar continuamente desde fevereiro. É ainda de referir que, em valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador apresentou uma redução expressiva no último mês, aproximando-se do mínimo histórico observado em novembro de 2011.

Contas Nacionais De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional (CTSI), no ano terminado no 2º trimestre de 2012, a taxa de poupança das Famílias (incluindo ISFLSF) situou-se em 10,9%, mais 0,2 p.p. que no ano terminado no 1º trimestre. A poupança corrente das Famílias registou uma variação de 12,7%, refletindo uma redução da despesa de consumo final de 2,6%, mais acentuada que a diminuição do rendimento disponível (variação de -1,2%). No ano terminado no 2º trimestre de 2012, a capacidade de financiamento das Famílias aumentou para 5,2% do PIB, mais 1,3 p.p. que no trimestre homólogo e mais 0,2 p.p. que no trimestre anterior.

Consumo Privado

Gráfico 11

Indicadores Qualitativos do Consumo Privado

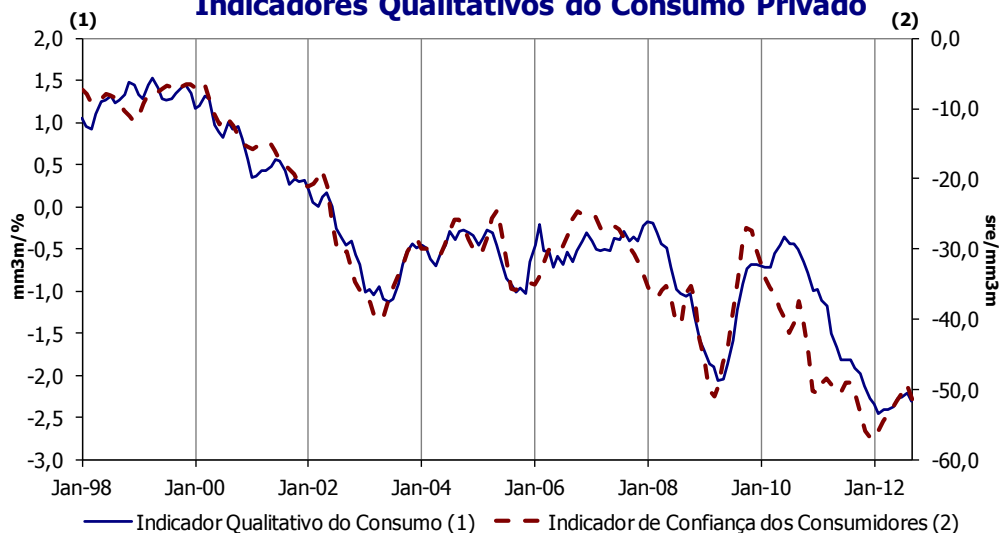


Gráfico 12

Indicador Quantitativo do Consumo Privado

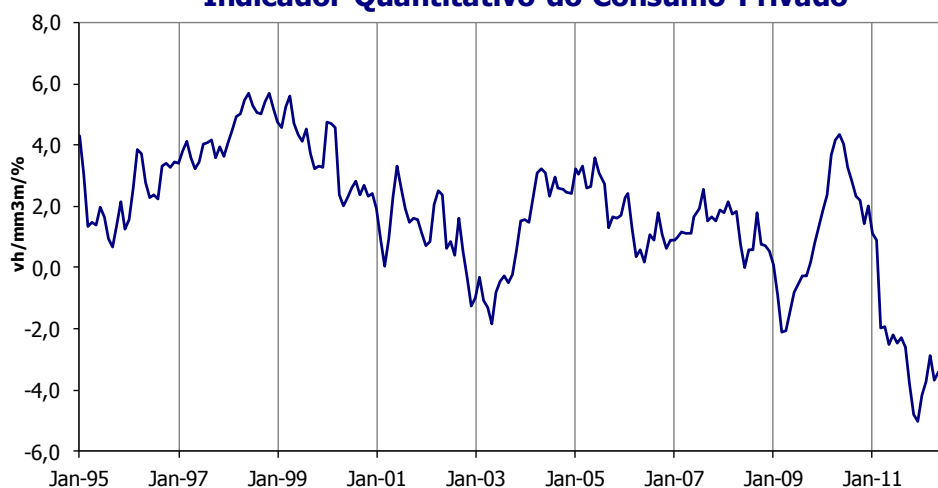


Gráfico 13

Componentes do Indicador Quantitativo do Consumo

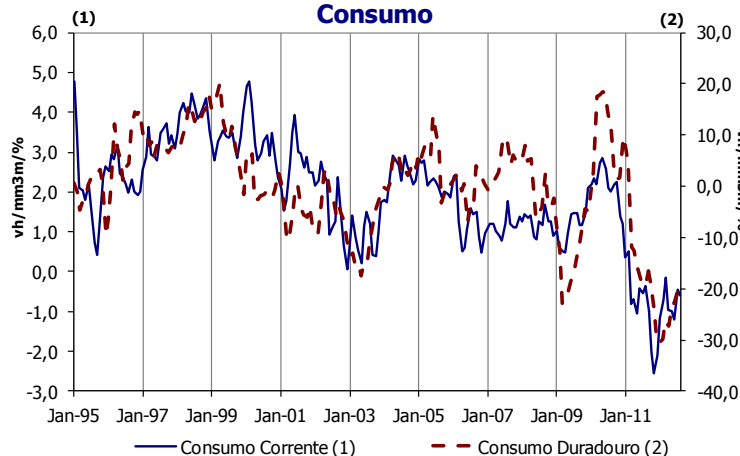
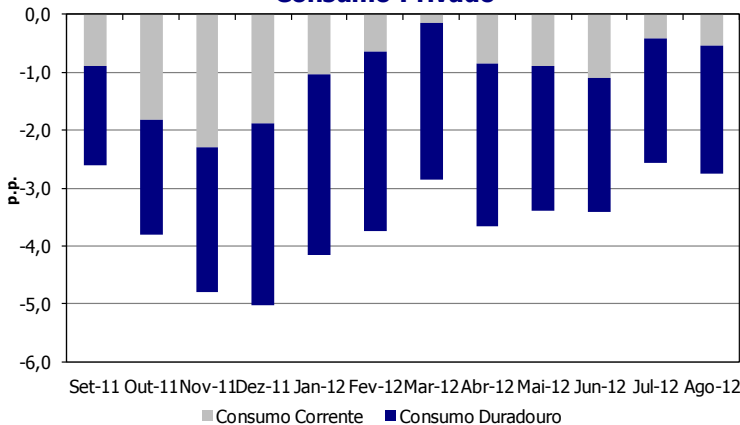


Gráfico 14

Contributos para o Indicador Quantitativo do Consumo Privado



Consumo Privado

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2011		2012			2011				2012								
										III	IV	I	II	III	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Indicadores de Síntese de Consumo Privado																											
Indicador qualitativo	mm3m/%	Mai-89	-2,4	Mai-12	1,5	Abr-99	-1,3	-0,6	-1,8	-1,9	-2,3	-2,4	-2,3	-2,3	-1,9	-2,0	-2,1	-2,3	-2,3	-2,4	-2,4	-2,4	-2,4	-2,3	-2,3	-2,2	-2,3
Indicador quantitativo	vh/mm3m/%	Mar-92	-5,0	Dez-11	7,3	Mar-92	-0,5	3,0	-3,0	-2,6	-5,0	-2,9	-3,4	-	-2,6	-3,8	-4,8	-5,0	-4,2	-3,7	-2,9	-3,7	-3,4	-3,4	-2,6	-2,8	-
- Consumo corrente	vh/mm3m/%	Mar-92	-2,5	Nov-11	6,1	Mar-92	1,3	2,0	-1,1	-1,0	-2,1	-0,2	-1,2	-	-1,0	-2,0	-2,5	-2,1	-1,2	-0,7	-0,2	-0,9	-1,0	-1,2	-0,5	-0,6	-
- Consumo duradouro	vh/mm3m/%	Mar-92	-30,4	Dez-11	20,9	Abr-92	-14,6	12,3	-19,2	-16,5	-30,4	-26,3	-22,4	-	-16,5	-19,2	-24,4	-30,4	-30,2	-29,9	-26,3	-27,3	-24,4	-22,4	-20,8	-21,4	-
Indicadores de Consumo Privado																											
Índice vol. neg. comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/mm3m/%	Mar-06	-9,7	Dez-11	3,0	Set-06	-2,0	-0,2	-6,8	-5,3	-9,7	-6,5	-6,6	-	-5,3	-6,8	-8,5	-9,7	-8,8	-8,4	-6,5	-7,5	-6,3	-6,6	-5,9	-6,4	-
Vendas de gasolina	vh/mm3m/%	Jan-90	-11,5	Nov-11	18,8	Abr-92	-0,9	-5,1	-10,5	-10,8	-11,2	-7,0	-10,7	-	-10,8	-10,8	-11,5	-11,2	-9,0	-8,1	-7,0	-10,8	-10,3	-10,7	-8,0	-8,8	-
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	Dez-98	-8,4	Jul-12	25,9	Mai-08	4,2	0,8	-2,7	-3,1	-3,1	-4,7	-7,7	-	-3,7	-2,4	-3,6	-3,2	-4,5	-4,9	-4,8	-7,0	-7,9	-8,3	-8,4	-	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/mm3m/%	Mar-91	-4,8	Jun-12	69,6	Mar-91	2,7	7,8	-0,5	-0,4	-3,7	-1,2	-4,8	-3,3	-0,4	-2,0	-2,9	-3,7	-2,9	-2,5	-1,2	-3,8	-4,2	-4,8	-3,7	-3,0	-3,3
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros (prov.)	vh/mm3m/%	Mar-03	-54,2	Fev-12	69,5	Mar-10	-24,5	38,8	-31,4	-31,5	-51,9	-48,4	-35,5	-33,4	-31,5	-35,7	-41,8	-51,9	-53,8	-54,2	-48,4	-46,7	-40,3	-35,5	-33,4	-35,5	-33,4
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	Set-97	-57,1	Jan-12	-5,5	Nov-97	-38,5	-40,8	-51,7	-50,8	-56,8	-54,5	-51,5	-51,4	-50,8	-53,0	-56,0	-56,8	-57,1	-55,8	-54,5	-53,3	-52,6	-51,5	-50,4	-49,2	-51,4
Situação financeira do agregado familiar	sre/mm3m	Set-97	-36,1	Mai-12	-0,3	Out-99	-20,5	-20,5	-30,4	-29,8	-34,1	-36,0	-35,3	-35,1	-29,8	-30,8	-32,3	-34,1	-35,4	-35,7	-36,0	-35,9	-36,1	-35,3	-35,0	-34,5	-35,1
Procura interna de bens de consumo na ind. transf.	sre/mm3m	Jun-94	-47,8	Mar-09	-2,3	Jan-01	-42,5	-34,2	-36,2	-37,4	-36,5	-45,5	-44,6	-40,3	-37,4	-35,6	-36,3	-36,5	-40,4	-43,5	-45,5	-44,2	-45,1	-44,6	-46,4	-42,8	-40,3
Contas Nacionais - Base 2006 (a)																											
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-6,6	2011.IV	6,7	1999.I	-2,4	2,1	-4,0	-3,5	-6,6	-5,6	-5,9	-													
- Consumo alimentar (c)	vcs/vh/%	1996.I	-1,1	2011.IV	4,4	1998.IV	0,8	1,6	0,0	-0,2	-1,1	-0,8	-0,5	-													
- Consumo corrente não alimentar (c)	vcs/vh/%	1996.I	-5,2	2012.II	5,1	1999.IV	-0,9	1,2	-2,8	-2,4	-4,2	-4,2	-5,2	-													
- Consumo duradouro (c)	vcs/vh/%	1996.I	-32,4	2011.IV	22,2	1998.IV	-16,9	10,7	-19,6	-17,5	-32,4	-26,3	-22,3	-													
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	va/%	2000.IV	-1,2	2012.II	8,1	2001.II	-0,4	3,1	-0,8	0,7	-0,8	-0,9	-1,2	-													
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	5,7	2008.II	11,5	2003.III	10,9	10,2	10,0	9,8	10,0	10,7	10,9	-													

(a) - Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 e 2011 - dados preliminares.

(b) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2006). Informação disponível em 07/09/2012.

(c) - Dados encadeados em volume (ano de referência = 2006). Informação disponível em 07/09/2012.

(d) - Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade. Informação disponível em 28/09/2012.

Investimento

Indicador de FBCF O indicador de FBCF diminuiu de forma ligeiramente menos acentuada nos últimos dois meses, após atingir a taxa mínima da série em junho. A evolução do indicador em agosto refletiu o contributo negativo menos expressivo das componentes de construção e de máquinas e equipamentos.

Construção O indicador relativo ao investimento em construção apresentou reduções menos intensas em julho e agosto, embora não se afastando significativamente do mínimo da série atingido em junho. No entanto, a variação homóloga das vendas de cimento produzido internamente diminuiu de forma mais acentuada em setembro, atingindo a taxa mais baixa da série na sequência do intenso movimento descendente iniciado em março de 2011. Em agosto, os licenciamentos de novas habitações e de novos fogos voltaram a registar fortes diminuições homólogas, observando-se taxas de -26,7% e -34,3%, respetivamente (-30,3% e -33,7% em julho, pela mesma ordem). Refira-se ainda que o SRE das opiniões dos empresários do setor da construção e obras públicas relativas à evolução da carteira de encomendas aumentou em agosto e setembro, embora de forma ténue no último mês, suspendendo o perfil negativo iniciado em setembro de 2009. Pelo contrário, as apreciações destes empresários referentes à atividade corrente agravaram-se em setembro, interrompendo a recuperação expressiva observada nos três meses anteriores, após atingirem o mínimo da série em maio.

Máquinas e Equipamentos O indicador de investimento em máquinas e equipamentos, baseado nas opiniões dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento, apresentou reduções menos intensas desde fevereiro, embora registando um movimento ténue em setembro. No mês de referência, a evolução do indicador resultou dos contributos negativos menos acentuados das perspetivas relativas à atividade e às encomendas a fornecedores, enquanto as apreciações sobre o volume de vendas e sobre a atividade da empresa contribuíram em sentido contrário.

Material de Transporte O indicador referente ao investimento em material de transporte (que não inclui no seu cálculo a informação relativa às importações de material de transporte) diminuiu de forma ligeiramente mais intensa em agosto, após ter apresentado reduções menos intensas nos três meses anteriores, refletindo o comportamento mais negativo de todas as componentes. As vendas de veículos comerciais ligeiros continuaram a registar diminuições homólogas significativas, de -54,6%, -55,0% e -55,4% entre julho e setembro, respetivamente. Por sua vez, as vendas de veículos pesados apresentaram variações homólogas de -26,7% em julho, -28,6% em agosto e -11,5% em setembro, sendo de notar que a evolução observada no último mês se deveu, em parte, ao efeito de base resultante da forte variação negativa no período homólogo de 2011.

Investimento

Gráfico 15
Indicador de FBCF

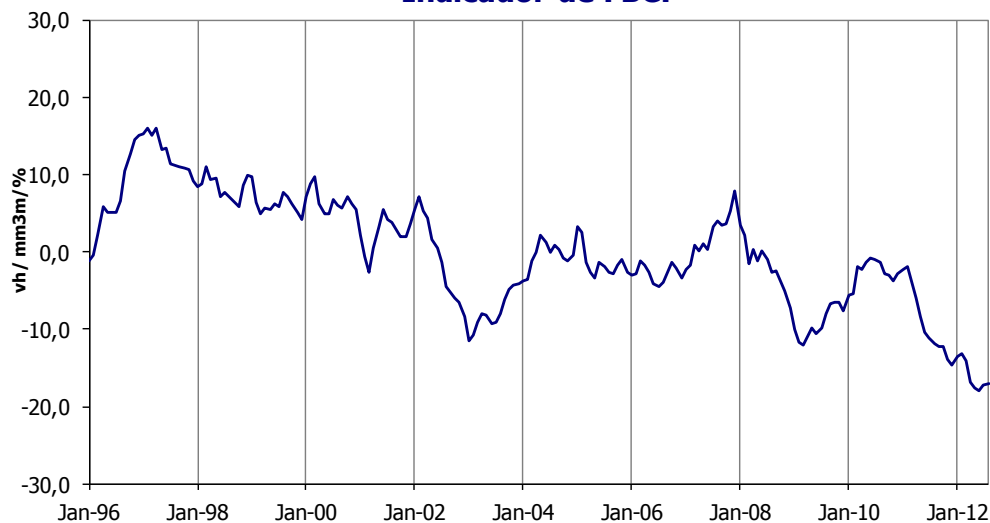


Gráfico 16

Contributos para o indicador de FBCF

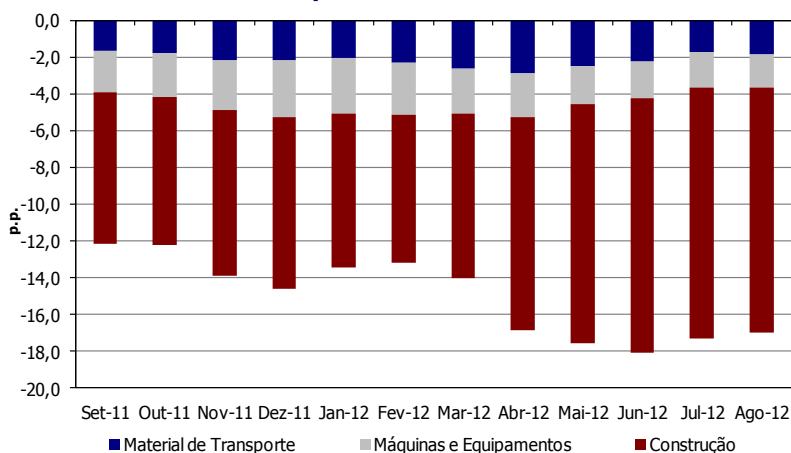


Gráfico 17

Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos



Gráfico 18

Indicador de FBCF em construção

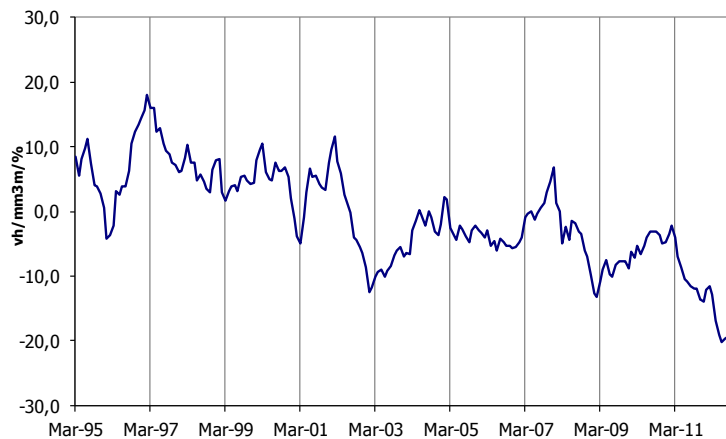
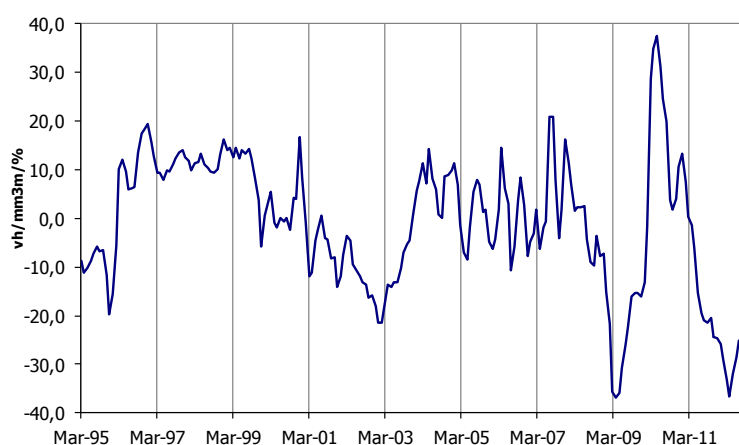


Gráfico 19

Indicador de FBCF em material de transporte



Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2011		2012			2011				2012								
										III	IV	I	II	III	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Indicadores de Síntese de Investimento																											
Indicador de FBCF	vh/mm3m/%	Mar-95	-18,1	Jun-12	16,0	Abr-97	-9,3	-2,1	-10,3	-12,2	-14,6	-14,0	-18,1	-	-12,2	-12,2	-13,9	-14,6	-13,5	-13,2	-14,0	-16,9	-17,6	-18,1	-17,3	-17,0	-
- Construção	vh/mm3m/%	Mar-95	-20,2	Jun-12	17,9	Fev-97	-9,3	-4,3	-10,1	-11,9	-13,9	-12,9	-20,2	-	-11,9	-12,0	-13,5	-13,9	-12,2	-11,6	-12,9	-17,0	-19,1	-20,2	-19,7	-19,3	-
- Máquinas e equipamentos	vh/mm3m/%	Jan-89	-13,0	Jan-12	21,6	Jun-90	-3,3	-3,0	-8,9	-9,8	-12,6	-10,7	-8,3	-7,5	-9,8	-9,7	-11,1	-12,6	-13,0	-12,4	-10,7	-10,0	-8,6	-8,3	-8,0	-7,6	-7,5
- Material de transporte	vh/mm3m/%	Mar-95	-37,0	Abr-09	37,5	Mai-10	-24,7	18,6	-15,3	-21,3	-24,7	-33,1	-28,5	-	-21,3	-20,6	-24,4	-24,7	-25,9	-29,1	-33,1	-36,6	-31,9	-28,5	-25,1	-26,5	-
Indicadores de Investimento																											
Vendas de cimento (mercado interno)	vh/mm3m/%	Mar-91	-29,7	Jun-12	26,4	Fev-97	-16,3	-6,9	-15,3	-18,5	-21,0	-17,1	-29,7	-	-18,5	-18,5	-21,1	-21,0	-17,4	-15,5	-17,1	-23,3	-27,0	-29,7	-29,4	-29,5	-
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/mm3m/%	Mar-95	-41,8	Jun-12	66,3	Out-96	-16,3	-14,4	-24,4	-27,6	-41,7	-27,8	-41,8	-	-27,6	-27,8	-35,0	-41,7	-39,7	-27,1	-27,8	-36,4	-38,4	-41,8	-37,5	-38,5	-
Crédito a particulares para compra de habitação	vh/%	Dez-98	-2,4	Jul-12	37,6	Jun-99	2,5	5,1	1,6	1,0	-0,2	-1,4	-2,0	-	0,6	0,2	-0,2	-0,5	-1,6	-1,2	-1,5	-1,7	-2,1	-2,2	-2,4	-	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/mm3m/%	Mar-94	-41,3	Fev-09	20,2	Jan-99	-28,4	-7,1	-20,1	-21,8	-22,3	-31,4	-31,4	-	-21,8	-21,6	-20,7	-22,3	-27,5	-32,2	-31,4	-30,1	-29,6	-31,4	-30,3	-26,7	-
Importações de máquinas (valor)	vh/mm3m/%	Mar-03	-26,2	Out-09	15,7	Mai-04	-22,2	-5,8	-9,3	-8,5	-16,5	-6,8	-8,6	-	-8,5	-9,2	-14,8	-16,5	-14,1	-6,6	-6,8	-9,7	-13,1	-8,6	-5,6	-5,5	-
Índice de produção industrial de bens de inv.	vcs/vh/mm3m/%	Mar-96	-21,1	Nov-09	24,5	Abr-96	-17,9	-2,6	4,0	7,2	9,9	0,5	-3,2	-	7,2	10,3	15,4	9,9	5,5	-0,6	0,5	-0,1	0,1	-3,2	-4,7	-8,3	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros (provisório)	vh/mm3m/%	Mar-91	-66,1	Abr-12	62,7	Dez-94	-29,8	17,5	-23,7	-32,6	-20,9	-52,5	-57,1	-55,4	-32,6	-35,9	-33,6	-20,9	-13,3	-23,5	-52,5	-66,1	-61,6	-57,1	-54,6	-55,0	-55,4
Vendas de veículos pesados (provisório)	vh/mm3m/%	Mar-91	-59,0	Abr-12	92,9	Dez-07	-40,7	-6,5	-16,2	-38,6	-44,8	-47,5	-48,0	-11,5	-38,6	-23,5	-37,5	-44,8	-53,8	-55,1	-47,5	-59,0	-49,2	-48,0	-26,7	-28,6	-11,5
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas na const. e obras públicas	sre/mm3m	Abr-97	-84,7	Jul-12	9,7	Nov-97	-51,6	-58,7	-70,3	-70,7	-78,2	-80,8	-84,4	-83,3	-70,7	-74,0	-76,5	-78,2	-78,6	-79,4	-80,8	-82,5	-83,8	-84,4	-84,7	-83,5	-83,3
Apreciação da atividade na const. e obras públicas	sre/vcs/mm3m	Abr-97	-64,1	Mai-12	20,0	Dez-97	-23,7	-26,6	-39,9	-42,3	-48,9	-58,3	-61,0	-57,3	-42,3	-43,2	-44,3	-48,9	-51,0	-54,5	-58,3	-62,2	-64,1	-61,0	-58,8	-54,5	-57,3
Vol. de vendas no com. por grosso (bens de inv.)	sre/mm3m	Ago-94	-56,7	Nov-11	37,6	Mai-97	-34,3	-28,3	-42,0	-45,9	-56,6	-47,2	-45,3	-40,1	-45,9	-48,1	-56,7	-56,6	-56,1	-49,2	-47,2	-46,6	-47,7	-45,3	-41,9	-37,9	-40,1
Contas Nacionais - Base 2006 (a)																											
FCBF	vcs/vh/%	1996.I	-16,4	2012.II	16,7	1997.II	-8,6	-4,1	-11,3	-12,1	-15,7	-12,4	-16,4	-													
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-20,1	2012.II	17,3	1997.I	-6,6	-4,2	-11,5	-14,2	-15,1	-12,6	-20,1	-													
- Outras máquinas e equipamentos	vcs/vh/%	1996.I	-16,4	2009.IV	21,9	1998.II	-9,9	-6,3	-9,8	-7,2	-15,7	-6,3	-7,7	-													
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-38,0	2012.I	34,4	1998.I	-21,8	1,7	-22,8	-21,7	-31,7	-38,0	-31,0	-													

(a) - Dados encadeados em volume (ano de referência = 2006); Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 e 2011 - dados preliminares. Informação disponível em 07/09/2012.

Procura Externa

Indicadores Qualitativos

O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a carteira de encomendas externa diminuiu em setembro, após ter aumentado nos dois meses anteriores, de forma expressiva em agosto.

Exportações de Bens

De acordo com os resultados preliminares do comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações aceleraram nos últimos três meses, passando de um crescimento homólogo de 8,9% em julho para 10,4% em agosto, contrariando a trajetória de abrandamento iniciada em março de 2011. Nos últimos dois meses, os combustíveis, os bens intermédios, os bens de investimento e os bens de consumo contribuíram positivamente para a variação homóloga das exportações, enquanto o material de transporte contribuiu em sentido contrário.

A variação homóloga das exportações nominais de bens com destino à AE também aumentou nos últimos três meses, observando-se taxas de 3,1% em julho e 3,8% em agosto.

As exportações extracomunitárias voltaram a revelar um crescimento homólogo significativo, passando de uma taxa de 23,1% em julho para 25,4% em agosto, prolongando a aceleração observada no mês anterior. Note-se que as exportações destinadas ao mercado extracomunitário têm vindo a apresentar crescimentos homólogos superiores às destinadas ao mercado intracomunitário continuamente desde junho de 2011, observando-se um diferencial de 20,5 p.p. no mês de referência. Em agosto, é de referir a forte aceleração das exportações para o continente americano, em especial para os EUA e Brasil.

Importações de Bens

As importações nominais de bens apresentaram reduções homólogas menos acentuadas nos últimos três meses, registando taxas de -6,2% e -1,5% em julho e agosto, respetivamente. Em agosto destacou-se o contributo negativo das importações de material de transporte para a variação homóloga deste fluxo, sendo de notar que o agrupamento de combustíveis foi o único a contribuir positivamente. Sem a utilização de médias móveis de três meses, as importações nominais de bens apresentaram um crescimento homólogo de 5,5% em agosto, o que contrasta com a diminuição de 5,8% verificada no mês anterior, devido à evolução positiva das importações de combustíveis e de material de transporte.

Em agosto, as importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de -3,1% (-5,7% no mês anterior), enquanto as importações extracomunitárias apresentaram uma taxa de 4,5% (-6,4% em julho).

Procura Externa

Gráfico 20
Comércio Internacional de Bens
(em valor)

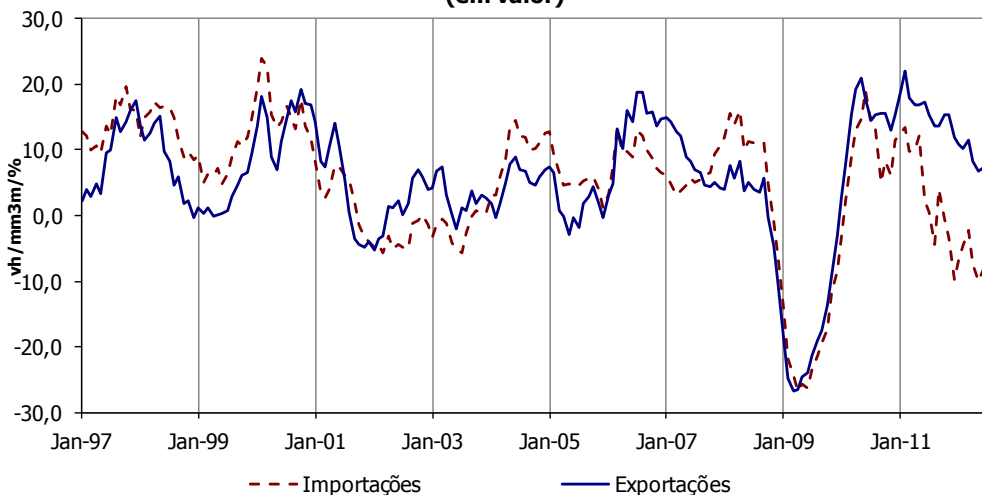


Gráfico 21
Indicadores de Procura Externa

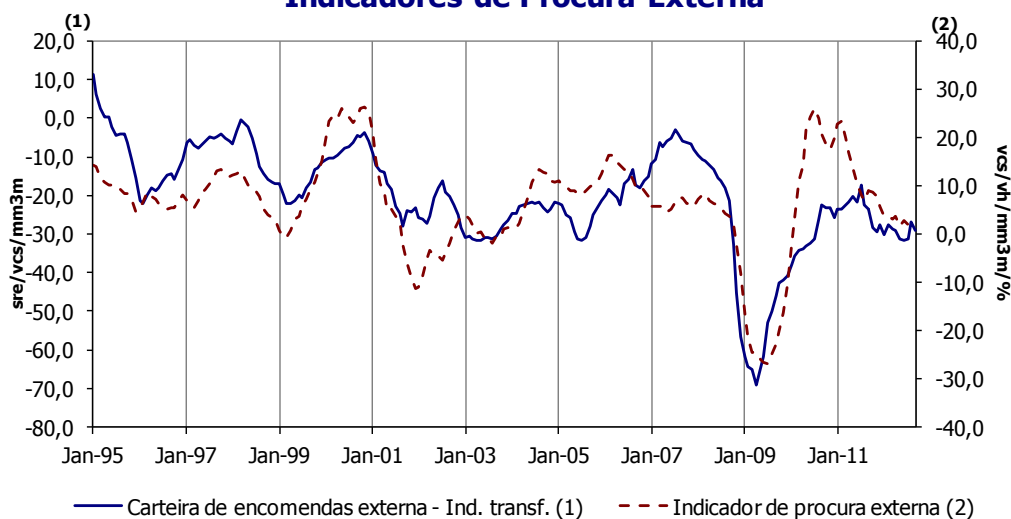


Gráfico 22
Importações de Bens
(em valor)

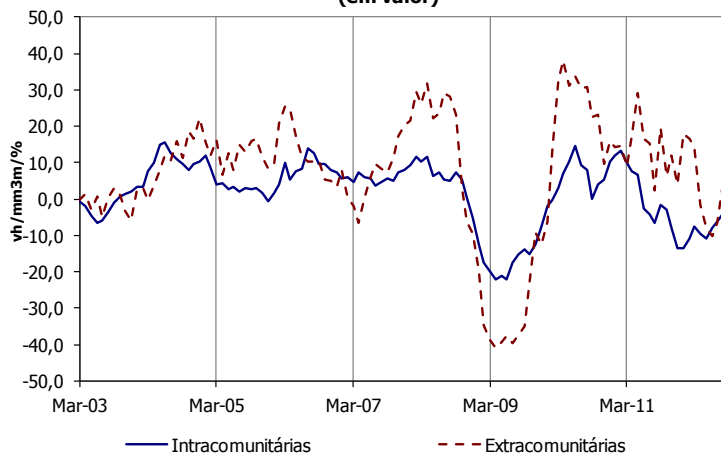
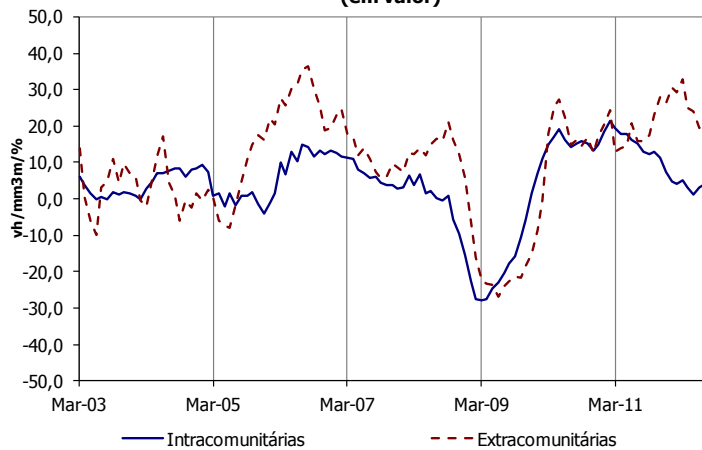


Gráfico 23
Exportações de Bens
(em valor)



Procura Externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2011		2012			2011				2012								
										III	IV	I	II	III	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Comércio Internacional de bens (valor)																											
Exportações - Total	vh/mm3m/%	Mar-96	-26,7	Mar-09	22,0	Fev-11	-18,4	16,0	15,1	13,7	12,0	11,5	7,3	-	13,7	15,4	15,3	12,0	11,0	10,2	11,5	8,3	6,7	7,3	8,9	10,4	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	Mar-03	-28,9	Mar-09	22,1	Fev-11	-18,3	15,2	13,7	12,4	6,4	2,9	1,9	-	12,4	12,4	10,1	6,4	3,5	3,0	2,9	0,9	-0,9	1,9	3,1	3,8	-
Alemanha	vh/mm3m/%	Mar-03	-24,5	Abr-09	38,0	Fev-11	-17,1	16,5	19,2	23,0	3,6	5,2	1,0	-	23,0	18,4	19,7	3,6	2,8	-0,5	5,2	2,5	-2,4	1,0	-2,3	-3,4	-
Espanha	vh/mm3m/%	Mar-03	-31,5	Abr-09	24,5	Jul-06	-20,3	13,2	7,9	6,3	2,6	-3,2	-5,9	-	6,3	7,4	2,9	2,6	-1,5	-0,1	-3,2	-6,0	-8,7	-5,9	-3,7	-2,4	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	Mar-03	-27,0	Jun-09	36,4	Ago-06	-21,5	17,7	19,5	17,4	26,2	32,9	19,6	-	17,4	23,0	28,0	26,2	30,5	29,3	32,9	24,8	23,9	19,6	23,1	25,4	-
Importações - Total	vh/mm3m/%	Mar-96	-26,8	Abr-09	24,0	Fev-00	-20,0	11,0	1,2	3,9	-9,7	-2,4	-8,5	-	3,9	-0,6	-3,3	-9,7	-6,7	-4,7	-2,4	-7,5	-10,0	-8,5	-6,2	-1,5	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	Mar-03	-22,0	Jun-09	14,0	Jul-06	-15,9	6,0	-2,3	-1,5	-13,6	-7,4	-8,4	-	-1,5	-3,3	-7,8	-13,6	-13,4	-11,1	-7,4	-9,5	-10,8	-8,4	-5,7	-3,1	-
Alemanha	vh/mm3m/%	Mar-03	-30,0	Fev-12	46,9	Fev-11	-21,0	16,5	-10,1	-3,2	-28,9	-12,6	-13,2	-	-3,2	-4,0	-8,3	-28,9	-29,3	-30,0	-12,6	-16,2	-18,5	-13,2	-11,8	-8,4	-
Espanha	vh/mm3m/%	Mar-03	-21,0	Abr-09	18,6	Jun-04	-14,9	5,7	2,5	1,0	-8,1	-2,6	-6,1	-	1,0	-0,4	-6,5	-8,1	-8,1	-2,2	-2,6	-3,9	-7,0	-6,1	-3,8	-3,0	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	Mar-03	-41,0	Abr-09	37,9	Abr-10	-32,0	25,9	12,5	19,6	4,0	14,3	-10,1	-	19,6	6,2	12,0	4,0	17,8	16,5	14,3	-1,7	-8,1	-10,1	-6,4	4,5	-
Taxa de cobertura	mm3m/%	Mar-95	56,6	Dez-99	85,9	Jul-12	61,7	64,4	73,3	73,7	78,5	80,1	83,6	-	73,7	74,7	78,5	78,5	77,3	77,5	80,1	81,5	81,3	83,6	85,9	83,9	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/mm3m/%	Mar-91	-26,8	Jul-09	26,3	Nov-00	-21,4	18,9	11,0	8,9	5,8	3,0	2,7	-	8,9	8,6	7,8	5,8	3,7	3,6	3,0	3,6	1,8	2,7	1,9	-	-
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas externa - indústria transf.	sre/vcs/mm3m	Jan-87	-69,1	Abr-09	11,4	Jan-95	-53,4	-28,7	-23,9	-23,6	-27,8	-28,5	-31,5	-29,0	-23,6	-28,5	-29,3	-27,8	-30,0	-27,7	-28,5	-28,9	-31,1	-31,5	-31,3	-26,9	-29,0
Perspetivas de encomendas externas - ind. transf.	sre/mm2t	Jan-87	-37,6	Abr-09	46,2	Out-87	-6,4	-0,5	-2,9	-4,3	-6,2	-7,5	-13,2	-13,2													
Contas Nacionais - Base 2006 (a)																											
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-18,7	2009.I	13,6	2006.IV	-10,9	8,8	7,5	6,7	6,3	7,9	4,3	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-22,1	2009.I	15,4	1996.II	-12,4	9,7	7,8	6,6	7,3	9,7	6,1	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-8,6	2009.I	19,5	2006.IV	-6,6	6,3	6,8	7,0	3,4	2,9	-0,4	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-15,6	2009.I	16,5	1998.I	-10,0	5,4	-5,3	-2,8	-12,8	-3,8	-8,1	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-17,2	2009.I	15,9	1998.II	-10,6	5,7	-6,7	-3,8	-14,9	-4,5	-9,4	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2003.II	25,0	1998.I	-6,3	3,6	3,1	3,0	0,4	0,8	-0,9	-													
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-22,0	2009.I	17,4	2006.IV	-15,4	13,4	13,3	12,6	10,1	9,7	5,6	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-25,9	2009.I	17,6	2011.I	-17,8	15,5	14,8	13,7	11,6	11,2	7,1	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-11,1	2009.I	24,9	1998.III	-8,7	8,2	9,2	9,5	5,9	5,8	1,3	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-23,4	2009.II	20,9	2000.I	-18,3	10,4	1,9	4,3	-8,1	-1,9	-7,2	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-26,0	2009.II	21,6	2000.I	-20,1	11,1	1,4	4,2	-9,6	-2,2	-8,3	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-9,9	2009.III	39,1	1998.I	-7,2	6,6	4,6	4,4	0,9	0,0	-1,2	-													
Deflator das Exportações de Bens	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2009.III	8,6	2011.I	-6,1	5,3	6,6	6,7	4,0	1,3	1,0	-													
Deflator das Importações de Bens	vcs/vh/%	1996.I	-12,8	2009.III	11,3	2011.I	-10,6	5,1	8,7	8,3	6,2	2,4	1,3	-													
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-12,4	2000.I	0,0	2012.II	-7,4	-7,2	-3,8	-3,6	-1,1	-1,7	0,0	-													

(a) Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 e 2011 - dados preliminares. Informação disponível em 07/09/2012, exceto para o saldo externo de bens e serviços, com informação disponível em 29/09/2012. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2006).

Mercado de Trabalho

Indicadores de Síntese

O indicador de emprego dos ICP atingiu em agosto a variação homóloga mais baixa da série (-7,8%, menos 0,1 p.p. que nos dois meses anteriores), na sequência do perfil de agravamento observado desde o início de 2011.

No mesmo sentido, o indicador baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego diminuiu em setembro, interrompendo a recuperação apresentada nos três meses anteriores, após registar o mínimo histórico em maio (também observado em janeiro).

Serviços

Nos serviços (incluindo o comércio a retalho), a variação homóloga do indicador de emprego situou-se em -7,1% em julho e agosto, depois de diminuir de forma ligeiramente menos expressiva nos dois meses anteriores, embora permanecendo próxima da taxa mínima da série observada em maio.

As expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego nos serviços agravaram-se em setembro, interrompendo a recuperação dos três meses anteriores. No comércio, o saldo destas expectativas diminuiu em agosto e setembro, de forma mais expressiva no último mês, contrariando a trajetória ascendente iniciada em fevereiro.

Indústria

Na indústria, o indicador de emprego apresentou variações homólogas de -4,5% e -4,7% em julho e agosto, respetivamente, prolongando o acentuado perfil negativo iniciado em agosto de 2011.

Por sua vez, o saldo das expectativas de emprego na indústria transformadora diminuiu ligeiramente em setembro, após ter aumentado de forma ténue no mês anterior.

Construção e Obras Públicas

O indicador de emprego da construção e obras públicas manteve a tendência negativa observada desde maio de 2008, apresentando uma redução homóloga de 18,4% em agosto, mais intensa em 0,2 p.p. que a verificada no mês anterior.

O SRE das perspetivas de emprego na construção e obras públicas diminuiu em setembro, depois de interromper no mês anterior o perfil descendente iniciado em abril de 2008.

Consumidores

As expectativas dos consumidores sobre a evolução do desemprego também apontaram para uma evolução negativa em setembro, com o respetivo SRE a aumentar, após diminuir entre abril e agosto.

Centros de Emprego - IEFP

De acordo com a informação publicada pelo IEFP, as ofertas de emprego registadas ao longo do mês nos centros de emprego voltaram a apresentar uma redução homóloga menos intensa, registando taxas de -7,0% e -5,7% em agosto e setembro, respetivamente. O desemprego registado ao longo do mês nos centros de emprego desacelerou significativamente em setembro, passando de um crescimento homólogo de 13,9% em agosto para 2,5%, reforçando o perfil de abrandamento observado desde o início do ano. Contudo, a evolução apresentada no último mês está em parte influenciada pelo efeito base da aceleração registada em setembro de 2011.

Remunerações Médias

Segundo o MSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social registaram uma variação homóloga de -1,6% em agosto, redução mais intensa em 0,5 p.p. que a observada no mês anterior.

Custos do Trabalho por Unidade Produzida

No ano terminado no 2º trimestre de 2012, em termos nominais, os custos do trabalho por unidade produzida apresentaram a redução mais expressiva da série, de 2,0% (redução de 0,9% no ano terminado no 1º trimestre de 2012 e de 1,1% no ano terminado no 2º trimestre de 2011).

Mercado de Trabalho

Gráfico 24
Desemprego

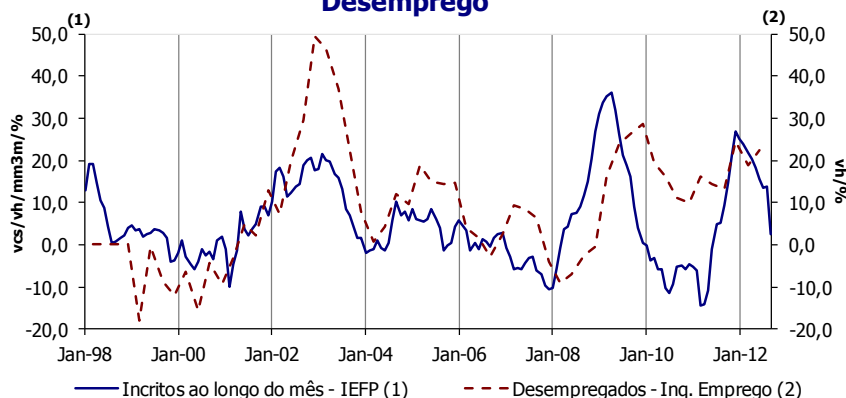


Gráfico 25
Centros de Emprego - IEFP



Gráfico 26
Indicadores Síntese - Emprego



Gráfico 27
Serviços*

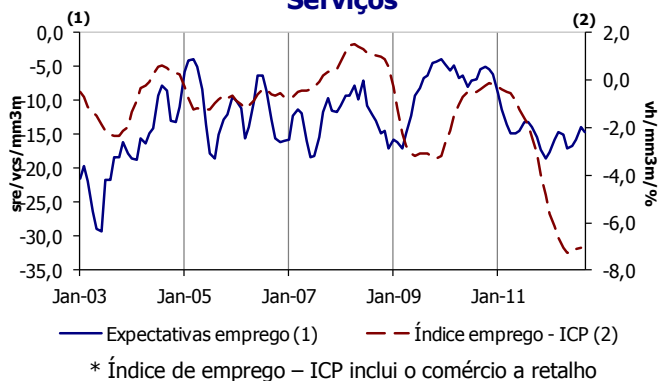


Gráfico 28
Indústria**

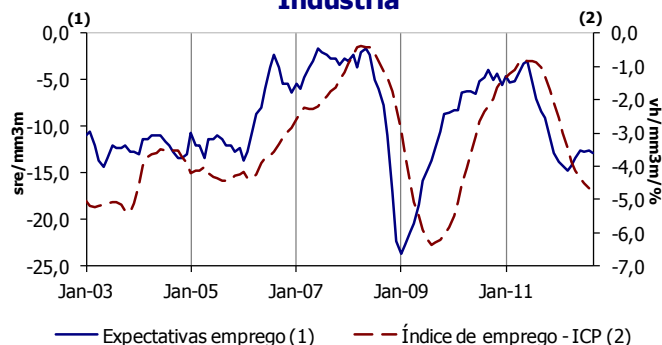


Gráfico 29
Construção e Obras Públicas



** Expectativas de emprego referem-se à indústria transformadora

Mercado de Trabalho

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2011		2012			2011				2012									
										III	IV	I	II	III	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	
Inquérito ao Emprego (a)																												
Taxa de desemprego	%	1998.I	3,7	2000.IV	15,0	2012.II	9,5	10,8	12,7	12,4	14,0	14,9	15,0	-														
Número de desempregados	vh/%	1999.I	-18,0	1999.I	49,5	2002.IV	23,8	14,0	17,2	13,2	24,6	18,9	22,5	-														
Emprego total	vh/%	1999.I	-4,3	2011.IV	2,6	2000.IV	-2,8	-1,5	-2,8	-2,2	-4,3	-4,2	-4,2	-														
Emprego por conta de outrem	vh/%	1999.I	-5,0	2012.II	3,4	1999.I	-2,4	-0,3	-0,8	0,1	-2,3	-4,0	-5,0	-														
População ativa	vh/%	1999.I	-1,3	2012.I	2,1	2001.II	-0,7	0,0	-0,7	-0,5	-1,1	-1,3	-0,9	-														
Índice de Emprego - ICP																												
Total	vh/mm3m/%	Mar-01	-7,8	Ago-12	2,1	Mai-01	-4,3	-2,0	-3,1	-3,1	-5,1	-6,7	-7,7	-	-3,1	-3,7	-4,4	-5,1	-5,7	-6,3	-6,7	-7,2	-7,5	-7,7	-7,7	-7,8	-	
- Indústria	vh/mm3m/%	Mar-01	-6,4	Ago-09	-0,4	Jun-08	-5,6	-2,8	-1,3	-1,0	-2,1	-3,5	-4,4	-	-1,0	-1,3	-1,7	-2,1	-2,5	-3,0	-3,5	-3,9	-4,1	-4,4	-4,5	-4,7	-	
- Construção e obras públicas	vh/mm3m/%	Mar-01	-18,4	Ago-12	5,6	Jan-02	-7,7	-8,0	-10,5	-10,8	-12,9	-14,4	-17,3	-	-10,8	-11,4	-12,1	-12,9	-13,3	-13,8	-14,4	-15,1	-16,3	-17,3	-18,2	-18,4	-	
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/mm3m/%	Mar-01	-7,3	Mai-12	4,3	Mar-01	-2,9	-0,6	-2,2	-2,4	-4,8	-6,6	-7,2	-	-2,4	-3,1	-4,0	-4,8	-5,6	-6,2	-6,6	-7,1	-7,3	-7,2	-7,1	-7,1	-	
Centros de Emprego - IEFP																												
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	Mar-90	-19,2	Mai-90	47,3	Jun-93	18,5	-5,9	4,6	9,4	26,8	22,0	15,6	2,5	9,4	14,7	21,4	26,8	25,1	24,0	22,0	20,3	18,3	15,6	13,5	13,9	2,5	
Ofertas de emprego ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	Mar-90	-27,0	Abr-12	40,6	Nov-97	-3,3	3,9	-17,5	-27,0	-13,4	-26,8	-17,4	-5,7	-27,0	-22,2	-20,0	-13,4	-16,1	-24,5	-26,8	-27,0	-19,0	-17,4	-14,2	-7,0	-5,7	
Indicadores Qualitativos																												
Criação de emprego - Total	sre/vcs/mm3m	Jan-03	-24,8	Mai-12	-5,3	Abr-08	-13,2	-10,4	-18,4	-18,9	-24,1	-24,1	-24,4	-23,6	-18,9	-20,5	-22,6	-24,1	-24,8	-24,2	-24,1	-23,9	-24,8	-24,4	-23,8	-22,9	-23,6	
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre/mm3m	Jan-03	-23,7	Jan-09	-1,7	Mai-08	-14,5	-5,6	-7,3	-8,4	-12,8	-14,7	-12,5	-12,8	-8,4	-9,1	-11,2	-12,8	-13,8	-14,2	-14,7	-14,2	-13,4	-12,5	-12,7	-12,6	-12,8	
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre/vcs/mm3m	Abr-97	-58,9	Jul-12	23,7	Ago-97	-20,4	-25,6	-44,2	-48,0	-52,3	-56,8	-58,6	-57,6	-48,0	-49,8	-51,9	-52,3	-54,7	-55,6	-56,8	-57,0	-58,1	-58,6	-58,9	-57,0	-57,6	
Criação de emprego - Comércio	sre/mm3m	Jul-97	-27,5	Jan-12	16,3	Set-97	-12,7	-11,7	-18,3	-18,8	-25,9	-26,4	-26,0	-26,1	-18,8	-21,1	-23,7	-25,9	-27,5	-26,9	-26,4	-25,9	-26,8	-26,0	-24,6	-24,9	-26,1	
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs/mm3m	Abr-01	-29,3	Jun-03	3,1	Abr-01	-9,2	-6,1	-15,1	-13,9	-18,6	-14,7	-16,7	-14,6	-13,9	-15,5	-17,2	-18,6	-17,7	-15,8	-14,7	-15,0	-17,1	-16,7	-15,8	-13,9	-14,6	
Evolução do desemprego - Consumidores	sre/mm3m	Set-97	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	64,1	56,4	65,4	64,6	72,9	74,5	69,9	68,0	64,6	67,1	70,7	72,9	74,1	74,5	74,5	72,8	71,5	69,9	69,0	67,2	68,0	
Remunerações																												
Negociação salarial	va/mm3m/%	Mar-86	0,9	Out-11	21,3	Dez-86	2,9	-	1,5	1,0	1,3	1,6	1,5	1,0	1,0	1,0	1,7	1,3	1,8	1,6	1,6	1,5	1,5	1,5	0,9	1,0	1,0	
Remuneração média mensal declarada por trabalhador	vcs/vh/mm3m/%	Mar-02	-1,6	Ago-12	4,9	Mai-10	4,0	3,0	3,5	3,2	3,6	0,6	-0,8	-	3,2	3,1	3,5	3,6	2,6	1,4	0,6	0,7	0,7	-0,8	-1,1	-1,6	-	
Contas Nacionais - Base 2006 (b)																												
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-3,9	2012.II	8,6	2000.IV	0,2	1,0	-1,2	-0,4	-1,2	-2,0	-3,9	-														
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-2,0	2012.II	5,1	2001.II	3,1	-1,5	-0,8	-0,9	-0,7	-0,9	-2,0	-														

(a) A partir do 1º trimestre de 2011 houve uma alteração do questionário e do método de recolha do Inquérito ao Emprego.

(b) Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 - dados preliminares. Informação disponível em 29/09/2012.

Preços

IPC

A taxa de variação homóloga do IPC foi 2,9% em setembro, menos 0,2 p.p. que no mês anterior. Para a desaceleração do IPC no mês de referência, destacou-se o contributo negativo das classes de "Vestuário e Calçado" (contributo de -0,2 p.p., devido sobretudo ao subgrupo "Vestuário de mulher") e de "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (-0,1 p.p., devido à evolução do subgrupo "Peixe fresco, frigorificado ou congelado").

IPC de Bens e Serviços

Analisando a desagregação do IPC entre bens e serviços, verifica-se que a desaceleração do índice total observada em setembro se deveu ao comportamento da componente de bens, que passou de uma variação homóloga de 3,6% em agosto para 3,1%. Por sua vez, a componente de serviços apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,0% no mês de referência, mais 0,3 p.p. que no mês anterior.

Indicador de Inflação Subjacente

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) situou-se em 1,1% em setembro, menos 0,3 p.p. que no mês anterior, retomando a trajetória de desaceleração iniciada em maio de 2011.

IHPC

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, registou uma taxa de variação homóloga de 2,9% em setembro (3,2% em agosto). Em Portugal, o IHPC tem vindo a apresentar um crescimento homólogo superior ao da AE continuamente desde julho de 2010, refletindo o efeito das alterações fiscais a nível nacional, situando-se este diferencial em 0,3 p.p. em setembro (0,6 p.p. em agosto).

Indicadores Qualitativos

Os saldos das apreciações dos consumidores sobre a evolução passada e futura dos preços aumentaram em setembro, de forma mais acentuada no segundo caso, interrompendo os movimentos descendentes observados desde maio e dezembro, respetivamente. Em setembro, o saldo das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas aumentou na indústria transformadora, no comércio e nos serviços, mais intensamente no segundo caso, tendo diminuído na construção e obras públicas, em que atingiu um novo mínimo histórico.

IPPI

O índice de preços na produção da indústria transformadora acelerou nos últimos dois meses, passando de uma taxa de variação homóloga de 1,4% em agosto para 2,0% em setembro e contrariando a trajetória de abrandamento verificada desde maio de 2011. Excluindo a componente energética, este índice apresentou um crescimento homólogo de 0,9% em setembro (0,7% em agosto).

Índice Cambial Efetivo

O índice cambial efetivo nominal para Portugal apresentou uma variação homóloga de -2,2% em agosto, menos 0,1 p.p. que no mês anterior, registando depreciações progressivamente mais intensas desde o início do ano. A respetiva taxa de variação em cadeia situou-se em -0,1% em agosto (-0,4% em julho).

Preços

Gráfico 30
Índice de Preços no Consumidor

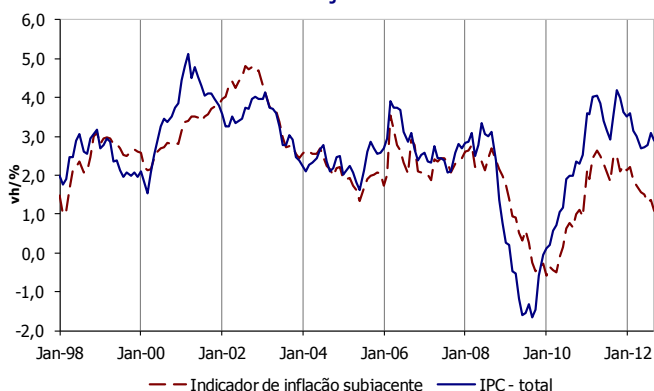


Gráfico 31
IPC de Bens e de Serviços

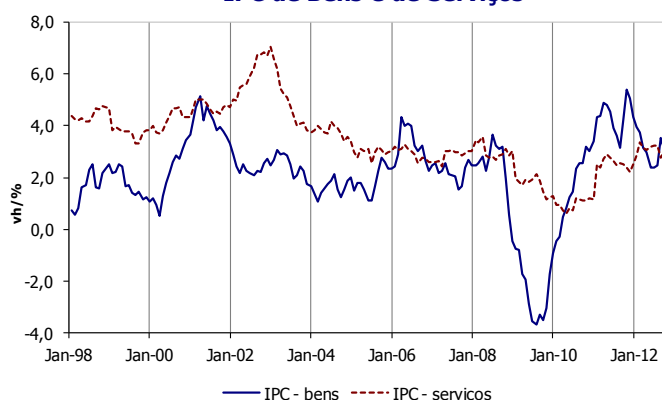


Gráfico 32
Contributos para a variação homóloga do IPC

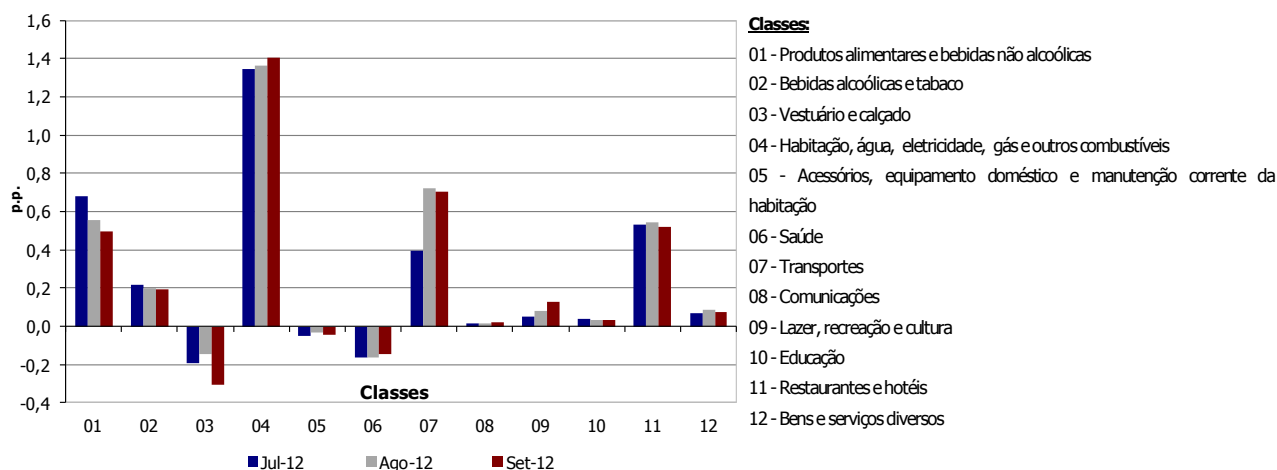


Gráfico 33
Indústria Transformadora

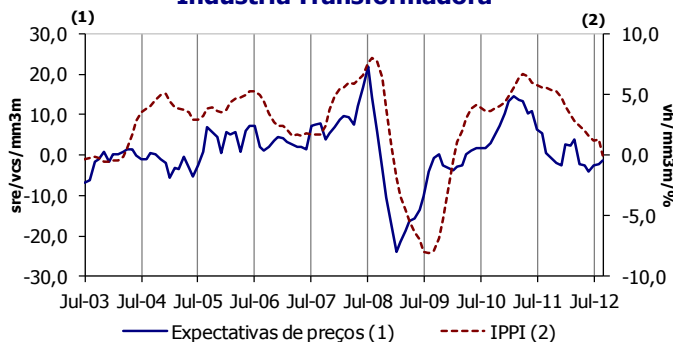


Gráfico 34
Expectativas de Preços - Serviços



Gráfico 35
Expectativas de Preços - Comércio

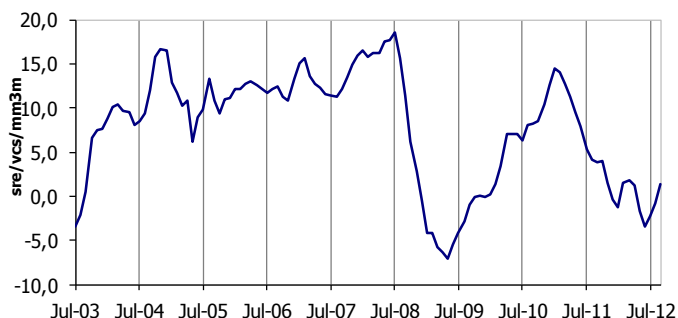


Gráfico 36
Expectativas de Preços - Construção e Obras Públicas



Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2011		2012			2011				2012								
										III	IV	I	II	III	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Preços no consumidor																											
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	Jan-78	-1,7	Set-09	32,2	Jul-84	-0,8	1,4	3,7	3,2	3,9	3,4	2,8	2,9	3,6	4,2	4,0	3,6	3,5	3,6	3,1	3,0	2,7	2,7	2,8	3,1	2,9
- Bens	vh/%	Jan-78	-3,7	Jul-09	34,1	Dez-83	-2,3	1,7	4,4	3,7	4,9	3,6	2,6	3,1	4,2	5,4	5,0	4,3	3,9	3,7	3,2	3,0	2,4	2,4	2,5	3,6	3,1
- Serviços	vh/%	Jan-78	0,6	Abr-10	26,0	Fev-84	1,7	1,0	2,5	2,5	2,4	3,1	3,2	3,0	2,5	2,4	2,2	2,5	2,8	3,4	3,1	3,1	3,2	3,2	3,2	2,7	3,0
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	Jan-96	-1,8	Set-09	5,1	Mar-01	-0,9	1,4	3,6	3,1	3,8	3,3	2,8	3,0	3,5	4,0	3,8	3,5	3,4	3,6	3,1	2,9	2,7	2,7	2,8	3,2	2,9
Indicador de inflação subjacente	vh/%	Jan-78	-0,6	Jan-10	31,3	Mai-84	0,4	0,3	2,3	2,1	2,2	2,1	1,6	1,2	2,5	2,5	2,1	2,2	2,1	2,2	1,9	1,7	1,6	1,5	1,3	1,4	1,1
Preços na Produção Indústria Transformadora																											
Índice total	vh/mm3m/%	Mar-01	-8,1	Ago-09	8,0	Ago-08	-5,6	3,5	5,7	5,6	4,7	2,8	1,5	2,0	5,6	5,4	5,2	4,7	4,1	3,4	2,8	2,4	2,0	1,5	1,2	1,4	2,0
Índice excluindo bens alimentares e energia	vh/mm3m/%	Mar-01	-3,7	Set-09	3,7	Set-06	-2,2	1,8	2,4	2,2	1,5	0,3	0,1	0,4	2,2	2,1	1,8	1,5	1,1	0,7	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,4
Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços																											
Consumidores	sre/mm3m	Set-97	-3,7	Jul-09	62,5	Jan-11	1,9	33,3	57,6	59,0	59,7	46,0	34,5	33,7	59,0	60,1	61,9	59,7	59,3	52,3	46,0	40,0	38,5	34,5	30,9	29,3	33,7
Indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	Jan-87	-23,9	Jan-09	26,5	Nov-90	-9,2	3,2	5,6	0,4	-2,6	3,8	-3,9	-1,3	0,4	-0,8	-1,9	-2,6	2,5	2,4	3,8	-2,4	-2,7	-3,9	-2,5	-2,4	-1,3
Construção e obras públicas	sre/mm3m	Abr-97	-41,3	Set-12	6,2	Abr-97	-19,7	-18,6	-25,4	-26,8	-30,7	-35,4	-37,4	-41,3	-26,8	-26,7	-29,0	-30,7	-31,7	-33,8	-35,4	-37,0	-37,2	-37,4	-39,0	-39,9	-41,3
Comércio	sre/vcs/mm3m	Mai-03	-7,1	Mai-09	18,5	Jul-08	-3,1	7,8	6,1	3,9	-0,3	1,8	-3,4	1,3	3,9	4,0	1,6	-0,3	-1,2	1,6	1,8	1,2	-1,7	-3,4	-2,3	-0,9	1,3
Serviços	sre/vcs/mm3m	Mai-03	-11,5	Mar-09	5,9	Mai-08	-8,4	-3,5	-3,6	-4,7	-8,7	-10,2	-7,4	-7,8	-4,7	-6,0	-8,1	-8,7	-9,3	-9,7	-10,2	-9,2	-7,9	-7,4	-8,4	-8,4	-7,8
Câmbios																											
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	Mar-01	-2,4	Jun-10	3,6	Mai-03	0,4	-1,5	0,0	0,5	-0,3	-0,8	-1,7	-	0,3	-0,5	-0,3	-0,2	-0,6	-0,7	-1,0	-1,5	-1,7	-1,9	-2,1	-2,2	-
Contas Nacionais - Base 2006 (a)																											
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-0,2	2012.II	4,2	2002.IV	0,9	1,1	0,7	0,4	0,3	0,4	-0,2	-													
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-3,4	2009.III	4,5	2001.I	-2,2	1,6	3,6	3,2	3,3	2,9	2,2	-													

(a) Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 e 2011 - dados preliminares. Informação disponível em 07/09/2012.

Siglas, Notas e Fontes

SINAIS CONVENCIONAIS

- não disponível
- % Percentagem

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
AE	Área Euro (17)	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
BCE	Banco Central Europeu	mm3m	Média móvel de 3 meses
BdP	Banco de Portugal	mm2t	Média móvel de 2 trimestres
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	mm4t	Média móvel de 4 trimestres
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev. 3	mm12m	Média móvel de 12 meses
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	MSSS	Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
CNE	Cimentos Nacionais e Estrangeiros, S.A.	Neg.	Negócios
Com.	Comércio	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Const.	Construção	PIB	Produto Interno Bruto
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	Prod.	Produção
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>	Prov.	Provisório
EIA	<i>Energy Information Administration</i>	p.p.	Pontos percentuais
Equip.	Equipamento	REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
EUA	Estados Unidos da América	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
FOB	<i>Free on Board</i>	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
ICP	Indicadores de Curto Prazo	SRE	Saldo de Respostas Extremas
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	Transf.	Transformadora
IES	Informação Empresarial Simplificada	UE	União Europeia (27)
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	va	Variação anualizada
II/MSSS	Instituto de Informática do MSSS	vc	Variação em cadeia
Ind.	Indústria	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	ve	Valores efetivos
Inv.	Investimento	vh	Variação homóloga
IPC	Índice de Preços no Consumidor	vol.	Volume
IPI	Índice de Produção Industrial		
IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora		

NOTAS

Com exceção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, vh sobre mm3m ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de vcs ou ve.

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com exceção das variáveis que se apresentam como vh sobre *stocks* em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

Enquadramento Externo

- *Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido.* Dados encadeados em volume, base 2005, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Contas Nacionais – PIB dos EUA e do Japão.* Fonte: OCDE.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE,* vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *Indicador de Sentimento Económico na UE e AE* (índice 1990-2011 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *PIB dos Principais Países Clientes de Portugal.* Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2005=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.

- *Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2005=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. Fonte: OCDE e INE.
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- *Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2005=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais)*. Fonte: BCE.
- *Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/Iene e Euro/Libra esterlina)*. Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE*. (2005=100). Fonte: Eurostat.
- *Índice de Preços no Consumidor nos EUA* (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Índice de Preços no Consumidor no Japão* (2005=100), vcs. Fonte: OCDE.
- *Índice de Preços de Matérias-Primas*. Valores médios de índices semanais (2005=100), em dólares. Fonte: *The Economist*.
- *Preço do Petróleo (Brent)*. Média de valores diários em dólares. Fonte: *Energy Information Administration* (EIA).
- *Taxa de Desemprego na UE e AE*, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Taxa de Desemprego nos EUA*, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Taxa de Desemprego no Japão*, vcs. Fonte: *Statistics Bureau and the Director-General for Policy Planning of Japan*.

Atividade Económica

- *Contas Nacionais – Base 2006*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2006), vcs. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- *Capacidade/necessidade líquida de financiamento do total da economia em % do PIB e capacidade/necessidade líquida de financiamento por setor institucional*, dados em valor, não corrigidos de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional (Base 2006), INE.
- *Indicador de Atividade Económica*. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: principais empresas de comercialização de combustíveis em Portugal), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, CNE, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo o terreno (valores provisórios - Fonte: ACAP), pedidos de emprego por parte de desempregados ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFPP), ofertas de emprego ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFPP), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE) e índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE). A série estimada é sujeita a um alisamento de média móvel de 5 termos não centrada e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE). Fonte: INE.
- *Índices de Produção na Indústria e na Construção* (2005=100, corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- *Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria* (2005=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- *Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros*. Fonte: INE.
- *Indicador de Clima Económico*. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços*. Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil)*, corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- *Vendas de Gasóleo*. Fonte: principais empresas de comercialização de combustíveis em Portugal.

Consumo Final

- *Indicador Qualitativo do Consumo.* Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- *Indicador Quantitativo do Consumo Privado.* Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: principais empresas de comercialização de combustíveis em Portugal); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP; Cálculos: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem e tratadas em taxas de variação homólogas – médias móveis de 3 meses. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Os ponderadores são obtidos a partir das Contas Nacionais Anuais (Definitivas e Preliminares). As séries agregadas daí resultantes para os indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro são calibradas com a respetiva série das taxas de variação homólogas trimestrais das despesas de consumo final (volume) das Contas Nacionais Trimestrais. O indicador quantitativo de consumo resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro, ponderados com os respetivos pesos obtidos a partir das estimativas das Contas Nacionais Anuais (Definitivas e Preliminares). Fonte: INE.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros.* Indicador das vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo o terreno ponderado pelos preços médios de cada segmento. Inclui veículos de todo o terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2005=100). Fonte: INE.
- *Vendas de Gasolina.* Fonte: principais empresas de comercialização de combustíveis em Portugal.
- *Crédito ao Consumo a Particulares,* saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Operações na Rede Multibanco,* inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- *Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros.* Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores.* Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Situação Financeira do Agregado Familiar.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2006,* dados relativos ao *Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro* são encadeados em volume (ano de referência = 2006), vcs. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE. Os dados relativos ao *Rendimento Disponível Bruto (Famílias e ISFLSF)* e à *Taxa de Poupança (Famílias e ISFLSF)* são em valor, não corrigidos de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional – INE.

Investimento

- *Indicador de FBCF.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação e calibragem com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2006). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em construção.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes às vendas de cimento (Cimpor, CNE, Secil e INE) e ao SRE das apreciações da Atividade Corrente na Construção e Obras Públicas do Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos.* Variável estimada internamente através da agregação de séries de SRE de Volume de Vendas, Previsão de Encomendas a Fornecedores e Atividade Corrente e Prevista no Comércio por Grosso (Bens de Investimento) do Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio por Grosso. Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em material de transporte.* Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados (valores provisórios ACAP), vendas veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car e táxis (valores definitivos ACAP) e indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP). Fonte: INE.
- *Vendas de Cimento.* Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL, CNE) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Vendas de Varão para Betão.* Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Crédito a Particulares para Compra de Habitação,* saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Licenças para Construção de Habitações Novas.* Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- *Licenças para Construção de Fogos Novos,* Licenciamento de obras: edifícios para habitação – fogos novos. Fonte: INE.
- *Importações de máquinas (valor).* Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- *Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento* (2005=100, vcs). Fonte: INE.

- *Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros*. Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos*. Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros* (ver notas relativas ao Consumo Final).
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2006*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2006), vcs. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Procura Externa

- *Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor*. Valores mensais preliminares para 2011 e 2012, valores provisórios para 2010 e valores definitivos para os períodos mais antigos (os resultados definitivos do ano t-2 são divulgados normalmente em maio do ano t). Os valores mensais preliminares e provisórios incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- *Taxa de Cobertura*. Fonte: INE.
- *Indicador de Procura Externa*. Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2006*, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2006) e os *Deflatores das Importações e Exportações de Bens* na primeira estimativa (corrente) incluem informação relativa aos dois primeiros meses, vcs. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Mercado de Trabalho

- *Taxa de desemprego e Emprego, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem*. Inquérito ao Emprego – 2011, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2001. Fonte: INE.
- *Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP)*. Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio a Retalho e nos Serviços (2005=100). Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2006. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.
- *Centros de Emprego – IEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês* nos centros de emprego. Fonte: IEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- *Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego*. Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IEFP. Fonte: INE e IEFP.
- *Indicador das expectativas de Emprego*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2006). Fonte: INE.
- *Expectativas de Desemprego*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Negociação salarial*. Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.
- *Remuneração média mensal declarada por trabalhador*. Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos 4 meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.
- *Contas Nacionais – Base 2006, Remunerações Pagas – total da economia e Custo do Trabalho por Unidade Produzida (nominal)*. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional – INE.

Preços

- *Índices de Preços no Consumidor*. Até dezembro de 1997, Total sem Habitação - Continente (1991=100), reconciliados com base 1997=100. A partir de janeiro de 1998, Total - Nacional (1997=100). A partir de janeiro de 2003, Total - Nacional (2002=100). A partir de janeiro de 2009, Total - Nacional (2008=100). As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.

- *Índice de preços no consumidor de bens e serviços.* Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (2005=100).* Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- *Indicador de Inflação Subjacente.* Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- *Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora.* Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2005=100). Fonte: INE.
- *Expectativas de Preços.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- *Expectativas de evolução passada e futura dos preços.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Índice cambial efetivo nominal para Portugal.*, Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- *Contas Nacionais – Base 2006, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado, vcs.* Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.